

ATA DA DÉCIMA SEGUNDA SESSÃO ORDINÁRIA DO EXERCÍCIO DE 2025, CORRESPONDENTE AO PRIMEIRO ANO DA LEGISLATURA 2025-2028, REALIZADA PELA CÂMARA MUNICIPAL DE SERRA NEGRA DO NORTE NO DIA 21 DE MAIO DE 2025.

Aos vinte e um (21) dias do mês de maio do ano de dois mil e vinte e cinco (2025), no prédio-sede da Câmara Municipal, situado na Rua Otaviano Augusto de Araújo n.º. 42, Centro, nesta cidade de Serra Negra do Norte, Estado do Rio Grande do Norte, às 8h 39min (oito horas e trinta e nove minutos), realizou-se a Décima Segunda Sessão Ordinária do Exercício de 2025, presidida e secretariada, respectivamente pelos Vereadores **JAIRO SOARES FLAUZINO** (Presidente) e **VANIA FERNANDES DE MEDEIROS** (1º Secretária), registrando a presença dos Vereadores **ANA KARINNE ARAÚJO DA NÓBREGA, CARLOS EDUARDO JOB GOMES, ERALDO ALVES DE ARAÚJO, FRANCISCO INÁCIO NETO, JAIRO SOARES FLAUZINO, JOSÉ DE ARIMATÉIA DE ARAÚJO, JOSÉ ROBERTO GARCIA DE ARAÚJO, STENIO GOMES ARAÚJO, VANIA FERNANDES DE MEDEIROS**. Em seguida a realização da chamada dos vereadores e constatação de Quórum Regimental, o Sr. Presidente declarou aberta a sessão, iniciado o EXPEDIENTE, consultou o plenário quanto à dispensa da leitura da Ata da Décima Primeira Sessão Ordinária, o que foi acatado por todos e nada havendo a ser discutido, após votação, foi aprovada por unanimidade dos presentes. Na sequência, o Sr. Presidente solicitou que a 1º Secretária da Mesa fizesse a leitura de papéis e correspondências recebidas. A seguir, o Sr. Presidente convida os autores das matérias apresentadas para que façam a leitura das mesmas. **PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO 01/2025**, de autoria do Ver. **CARLOS EDUARDO (TIAGO)** que concede Título de Cidadão Honorário Serranegrense ao Sr. Navde Rafael Varela dos Santos. **REQUERIMENTO 64/2025**, de autoria do Ver. **JOSÉ DE ARIMATÉIA (NÊGO)**, que requer ao Poder Executivo Municipal comprovantes de pagamentos de todos os servidores públicos municipais. **REQUERIMENTO 65/2025**, de autoria do Ver. **JOSÉ DE ARIMATÉIA (NÊGO)**, que requer ao Poder Executivo Municipal informações sobre veículos escolares do município (próprios e terceirizados). **PROJETO DE LEI 16/2025**, de autoria do Ver. **JAIRO FLAUZINO**, que institui o Dia Municipal do Cigano, reconhecer a Festa Cigana Tradicional e institui a política municipal de valorização da cultura cigana no âmbito do município de Serra Negra do Norte e dá outras providências. Encaminhado à **Comissão de Constituição, Justiça e Redação Final** para emissão de parecer dentro do prazo regimental. **PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO 02/2025**, de autoria do Ver. **JOSÉ ROBERTO**, que concede Título de Cidadão Honorário Serranegrense ao Sr. João Vitor Lustosa de Medeiros. **REQUERIMENTO 66/2025**, de autoria do Ver. **STENIO GOMES**, que requer ao Poder Executivo Municipal a reforma das lavanderias públicas instaladas na Zona Rural do município. **REQUERIMENTO 67/2025**, de autoria da Ver. **ANA KARINNE**, que requer ao Poder Executivo Municipal informações sobre o carro pipa e o abastecimento de água do município. **REQUERIMENTO 68/2025**, de autoria do Ver. **JOSÉ ROBERTO**, que requer ao Poder Executivo Municipal a instalação de uma faixa de pedestre na rua que dá acesso à Creche Municipal. **INDICAÇÃO 12/2025**, de autoria do Ver. **FRANCISCO INÁCIO (JÚNIOR)**, que sugere ao Poder Executivo Municipal que encaminhe Projeto de Lei para criação do ponto facultativo no dia do aniversário do servidor público. **REQUERIMENTO 69/2025**, de autoria da Ver. **VANIA FERNANDES**, que requer ao Poder Executivo Municipal a preservação do paisagismo nos pórticos de entrada do município de Serra Negra do Norte e restabelecimento da irrigação das plantas nos canteiros centrais da cidade. **REQUERIMENTO 70/2025**, de autoria da Ver. **VANIA FERNANDES**, que requer ao Poder Executivo Municipal informações sobre os(as) servidores(as) contratados(as) por empresas terceirizadas no município. Dando continuidade à sessão, foi aberto o tempo de uso da palavra aos vereadores observada a ordem do sorteio, pelo tempo máximo de 10 (dez) minutos para cada um, conforme o Artigo 42, parágrafo 9 do Regimento Interno, fez uso da palavra, o Ver. **FRANCISCO INÁCIO** que inicia sua fala desejando bom dia ao senhor presidente, aos colegas vereadores, ao público presente e a quem

52 assiste pelas redes sociais. Deseja que seja uma quarta-feira de bênçãos para todos. Informa que
53 será muito breve em seu grande expediente. Explica que, como não haverá votação, apresenta
54 apenas uma indicação de um projeto de lei, no qual propõe que, no dia do aniversário do servidor
55 público que trabalha na prefeitura ou na Câmara, esse servidor possa gozar do seu dia. Justifica
56 que em outras cidades isso já acontece, e que é justo e merecido que no dia do aniversário cada
57 pessoa possa aproveitar, pois esse dia é muito importante na vida de cada um. Espera que o projeto
58 seja acolhido e aprovado pela casa, garantindo igualdade de direitos. Na oportunidade, parabeniza
59 sua prima, carinhosamente conhecida como Mariinha, que aniversaria no dia. Pede que Deus a
60 abençoe poderosamente, reconhecendo que não conhece os desejos do coração dela, mas que Deus
61 conhece, e deseja que todos os sonhos dela se realizem. Afirma que ela é uma pessoa incrível e
62 maravilhosa, que considera como se fosse uma tia, pois foi criada por seu avô. Diz que ela é como
63 tia e irmã ao mesmo tempo, e reforça o pedido de bênçãos para ela. Também antecipa as
64 felicitações para sua amiga Adriana de Zé de Vinícius, que aniversaria no dia seguinte. Deixa um
65 forte abraço para Adriana, elogiando-a como uma pessoa extrovertida e maravilhosa, desejando
66 que ela continue sendo quem é, e deixando um feliz aniversário antecipado. Finaliza agradecendo
67 a todos e afirma que era apenas isso que tinha para falar no grande expediente. Em seguida, fez
68 uso da palavra, o Ver. **ERALDO ALVES** que cumprimenta o senhor presidente, colegas
69 vereadoras, colegas vereadores e o público que assiste, desejando um bom dia a todos. Diz que
70 será breve no expediente do dia, pois tem poucos assuntos. Inicialmente, registra os parabéns aos
71 organizadores da trilha à Lagoa da Serra do Arapuá, realizada no domingo. Avalia que é uma
72 iniciativa diferente que promove o turismo e o desenvolvimento local, elogiando a beleza da serra
73 e defendendo que deve ser mais explorada. Relata que muitas pessoas de diversos municípios da
74 região participaram, e considera que todos devem ser parabenizados, especialmente a comunidade
75 que acolheu a todos. Afirma que foi um dia muito bom e divertido, destacando o esforço físico
76 exigido e brincando que ainda sente dores. Informa que nesta semana será realizada a décima
77 quarta (14ª) edição da Cavalgada Amigos do Espinharas, tradicional no município, com cavaleiros
78 locais e da região. Agradece antecipadamente aos patrocinadores que contribuem para a
79 manutenção dessa cultura regional. Convida os colegas vereadores a participarem do evento
80 cultural. Registra a importância do programa de silagem, que sempre defende. Ressalta que, apesar
81 do inverno desfavorável para o plantio e colheita, o trabalho continua. Informa que na semana
82 retrasada foram feitos seis (6) silos, na semana passada foram quatro (4) e nesta semana já estão
83 no segundo (2º). Afirma que acompanha esse trabalho dentro do possível, pois reconhece sua
84 importância. Compartilha uma visita feita à oficina de Diego, prestador de serviço das máquinas
85 do município. Relata preocupação com a necessidade de início dos serviços de recuperação das
86 estradas. Diz que conversou com o secretário Igor, e que a máquina encontra-se na oficina, onde,
87 após o conserto do compressor, surgiu outro problema. Conta que viu pessoalmente o serviço
88 sendo realizado e que acredita que a máquina será liberada em breve para início das obras,
89 aproveitando as chuvas que favorecem a qualidade do trabalho. Cita também o trator com budoso
90 e o scraper, que estão em manutenção na mesma oficina. Demonstra preocupação com o carro-
91 pipa, uma necessidade urgente devido às constantes reclamações sobre abastecimento de cisternas.
92 Explica que o trator com pipazinha de quatro mil (4.000) litros acoplado não dá conta das
93 demandas, principalmente em longas distâncias. Informa que algumas peças da pipa já chegaram,
94 mas outras ainda estão faltando. Relata que ligou para Aurélio, que está em Brasília, para agilizar
95 com Ricardo, um dos fornecedores, a entrega das peças — algumas delas importadas. Compartilha
96 conversa com Diego, que expressa profissionalismo, mas alerta que a pipa, com mais de dez (10)
97 anos de uso e peças importadas, não terá tanta garantia e pode não aguentar a demanda. Informa
98 que em Timbaúba dos Batista estão adaptando a pipa com peças da Mercedes devido a constantes
99 problemas. Conclui que o município deve considerar a contratação de outra pipa para atender à
100 alta demanda por abastecimento de água. Em aparte cedida, o Ver. **JOSÉ DE ARIMATEIA**
101 agradece pela parte e concorda com o colega vereador Eraldo. Afirma que o município precisa
102 urgentemente de pipa. Reforça que, como a pipa existente é antiga, não haverá garantia, e que o
103 prefeito precisa agir imediatamente, contratando duas (2) ou três (3) pipas, pois uma (1) só não

resolverá a situação. Ressalta que até mesmo no inverno uma pipa não era suficiente. Menciona a situação da Lagoa da Serra, onde a água está salobra, suja, e muitas pessoas necessitam. Dá o exemplo do Diniz, onde há um menino precisando de água e não tem. Enfatiza que uma pipa não resolverá o problema e que o prefeito precisa providenciar duas (2) ou três (3) no máximo. Retomando as suas palavras, o Ver. **ERALDO ALVES** agradece a parte do colega vereador e afirma que compartilha da mesma preocupação. Diz que sabe que o prefeito está buscando soluções. Informa que na semana anterior o prefeito foi ao batalhão de engenharia em Caicó, e como não é mais de responsabilidade do batalhão, recomendaram procurar diretamente o Exército em Natal. Acredita que, ao retornar de Brasília, o prefeito fará essa audiência. Reforça que o prefeito já está em ação, pois todos têm consciência de que os reservatórios estão secos, o inverno foi abaixo do esperado, as cisternas estão secas e a demanda será grande. Menciona que estão sendo feitas manutenções nos cata-ventos, poços e substituição de bombas nas comunidades, mas que são necessárias mais ações para amenizar a situação das famílias. Em aparte cedida, a Ver. **VANIA FERNANDES** agradece pela parte e reforça o requerimento, destacando o problema da falta d'água. Afirma que este ano foi atípico e que, diante da situação da pipa, é necessário providenciar imediatamente outra alternativa para atender a população. Relata que, mesmo em anos chuvosos, a gestão anterior já utilizava uma pipa própria e outra locada para atender a zona rural, especialmente a partir do meio do ano, quando a necessidade aumenta. Avalia que neste ano a demanda é maior, e que duas (2) pipas não serão suficientes. Solicita que a administração planeje com urgência para evitar que as pessoas sejam ainda mais penalizadas com a falta d'água. Retomando as suas palavras, o Ver. **ERALDO ALVES** ao concluir, diz que os vereadores estão conectados com a população, pois o abastecimento de água está crítico em todas as comunidades. Defende que, neste momento, é urgente o conserto do carro-pipa, a locação de mais um, e a continuação da manutenção dos poços e bombas. Relata dificuldade em encontrar locais com água potável para beber. Informa que há apenas dois (2) pontos: um no Entre Serras, com limitação, e outro no Solidão. Reforça que essa não é a primeira vez que a região enfrenta esse tipo de situação, nem será a última. Pede que todos estejam conectados, solidários à população, exigindo e fiscalizando para que o poder público ofereça as condições necessárias para amenizar o sofrimento das pessoas do campo. Finaliza dizendo que essa era sua contribuição no grande expediente do dia. Após, fez uso da palavra, o Ver. **CARLOS EDUARDO** deseja bom dia ao senhor presidente, às colegas vereadoras, aos colegas vereadores, ao público que acompanha pelas redes sociais da Câmara Municipal e também aos funcionários da casa, desejando-lhes um excelente dia de trabalho. Inicialmente, agradece a Deus por mais uma oportunidade de estar presente na sessão ordinária representando o povo. Agradece também ao pessoal da organização da trilha da Lagoa da Serra do Arapuá, dizendo que o evento foi muito bacana. Relata que participou do evento, mas não subiu a serra devido a uma cirurgia no joelho, tendo participado do almoço. Agradece ao amigo Marconi pelo convite e elogia a atenção de Raíla. Diz que, ao chegar ao ambiente, ficou muito satisfeito com a receptividade de Raíla, Marconi e todos que estavam presentes, incluindo o colega vereador Eraldo e o vice-prefeito Evanildo. Destaca que gostou muito da forma como foi tratado como político e como pessoa, pois muitas vezes os vereadores chegam a algum lugar e sequer recebem atenção dos responsáveis. Ressalta que houve bastante comida e que em nenhum momento faltou alimentação. Informa que chegou perto da hora do almoço e que, segundo relatos, algumas pessoas desceram a serra por volta de nove e trinta (9:30) da manhã e também encontraram comida disponível. Afirma que a comida estava muito gostosa e que todos ficaram satisfeitos, com os participantes da trilha muito animados. Declara que tem certeza de que no próximo ano haverá mais participantes, pois quando algo é bom, quem participa conta a experiência. Agradece a Raíla e ao secretário Marconi, desejando que mantenham o espírito de preservação da cultura do município. Traz um assunto que, segundo relata, tem motivado procura constante: o pagamento do mês de dezembro dos enfermeiros que trabalharam e ainda não receberam. Afirma que essas pessoas buscam informações ou um prazo, pois quem trabalhou precisa receber, tendo compromissos e contas para pagar. Deixa registrado esse pedido. Em aparte cedida, o Ver. **ERALDO ALVES** soma-se ao assunto, parabenizando o vereador pela

preocupação. Declara que todo servidor público merece total atenção. Informa que, na semana anterior, ao ser procurado sobre o assunto, falou de imediato com o prefeito, que, segundo ele, acionou Cláudia e posteriormente o doutor Alexandre sobre os pareceres finais pendentes. Acrescenta que, ainda naquele dia, questionou a tesoureira Cláudia, e que o processo já se encontra com a procuradora Maria Eugênia em fase de tramitação final para pagamento nos próximos dias. Parabeniza novamente o vereador, ressaltando que é justo e dever de todos cobrar esse tipo de ação, pois se trata de servidores que prestaram serviço e precisam receber seus salários. Retomando as suas palavras, o Ver. **CARLOS EDUARDO** agradece ao colega vereador, afirmando ter certeza de que as pessoas que ouviram e o procuraram estão muito satisfeitas com a resposta de Sua Excelência, e espera que o pagamento seja efetuado o mais breve possível. Em aparte cedida, a Ver. **VANIA FERNANDES** agradece pela parte e declara que se soma ao assunto. Afirma também ter sido procurada por vários profissionais que prestaram serviço no mês de dezembro. Explica que, no início de janeiro, foi decretado um período de noventa (90) dias, e que os profissionais já necessitavam receber seus salários referentes ao mês trabalhado. Informa que o mês de dezembro era de responsabilidade da atual administração, e que os profissionais foram surpreendidos pelo decreto, restando apenas a esperança de receberem após os noventa (90) dias. Relata que, ao término do decreto, os profissionais continuam sendo surpreendidos ao procurarem respostas e ouvirem que “está em análise”. Diz compreender que o decreto previa análise de todas as despesas empenhadas, mas afirma que já se passaram quase sessenta (60) dias e essas pessoas continuam precisando. Ressalta que os compromissos assumidos dependiam do salário de dezembro, e que muitos estão inadimplentes. Informa que um dos últimos profissionais que a procurou ouviu dela o conselho de judicializar a situação, pois o dinheiro foi empenhado e o tempo para análise já deveria ter sido suficiente. Afirma que todos trabalham porque precisam, e que esses profissionais sempre receberam em dia, muitas vezes até antecipadamente, e confiaram nisso. Destaca que agora se encontram inadimplentes tendo valores a receber. Em aparte cedida, o Ver. **JAIRO FLAUZINO** elogia o relato do vereador Tiago, afirmando já ter recebido muitas informações sobre o caso. Diz que evita comentar para não ser acusado de perseguição, pois atualmente qualquer crítica é tratada como tal, diferentemente de quando criticava o governo anterior, sendo então aplaudido e glorificado. Sobre a fala de Eraldo, concorda que é justo parabenizar Tiago, mas ressalta que o mais justo seria o pagamento ter sido feito em janeiro. Afirma que o prefeito deveria ter cumprido sua obrigação de pagar em janeiro os salários de dezembro, como ocorre em qualquer município sensato. Destaca que todos, inclusive os vereadores, se preocupam quando há atraso ou proximidade do pagamento, e que todo trabalhador precisa de seu salário. Lembra que é um mandamento bíblico que “o obreiro é digno do seu salário”. Afirma que é vergonhoso um profissional da saúde, que às vezes sacrifica a própria saúde para cuidar da dos outros, ficar sem receber por seis (6) meses. Declara que não foi por falta de dinheiro, informando que havia quase quatro milhões (4.000.000) de reais em caixa, com seiscentos mil (600.000) reais empenhados, o que deixava disponível três milhões e quatrocentos mil (3.400.000) reais para as despesas. Finaliza dizendo que considera o decreto de três (3) meses imoral, e registra seu repúdio e indignação com o atraso nos pagamentos dos profissionais da saúde. Retomando as suas palavras, o Ver. **CARLOS EDUARDO** agradece ao vereador Jairo pelas palavras e afirma estar satisfeito por as pessoas saberem que o pagamento está em trâmite final. Relata outra situação ocorrida por volta das sete (7) horas da manhã do dia anterior, na esquina da fábrica de Anchieta, onde pedras soltas no calçamento causaram a queda de um cidadão e sua mãe. Segundo relatos, a mãe teve o que se diz “arrancou o chaboque dos dedos”, de dois (2) dedos. Afirma que visitou o local e viu que foi feito um serviço em um buraco, mas questiona o fato de não terem dado uma atenção as pedras soltas ao lado do serviço que foi realizado. Defende que cabe ao profissional, ao ver uma pedra solta, tomar a iniciativa de consertar, sem necessidade de autorização do secretário ou prefeito, pois estará resolvendo o problema. Faz apelo para que o problema seja resolvido tanto naquela esquina como na outra, próxima à casa da irmã de Anchieta, onde ocorre situação semelhante. Relata que um carro quase passou por cima da mãe do cidadão, não sendo pior graças à frenagem do motorista. Traz outro questionamento feito por agentes de

208 endemias que realizaram processo seletivo com previsão legal de permanência por dois (2) anos,
209 mas que foram demitidos em janeiro após a nova gestão. Informa que outros agentes foram
210 contratados e que há relatos de ruas onde não está sendo feito o tratamento para combater larvas
211 nos reservatórios de água. Cita a lei municipal de número onze mil trezentos e cinquenta (11.350),
212 de cinco (5) de outubro de dois mil e seis (2006), cujo artigo nono (9º) determina que a contratação
213 de agentes comunitários de saúde e de combate às endemias deve ser precedida de processo
214 seletivo público, com provas ou provas e títulos, respeitando os princípios da legalidade,
215 impessoalidade, moralidade pública e eficiência. Relata que as demissões ocorreram sob alegação
216 de falta de provas no processo seletivo, mas afirma ter recebido informações de que as provas
217 foram realizadas. Questiona como se deu a contratação dos novos agentes e menciona ter ouvido,
218 sem confirmação, que foram contratados via cooperativa, o que, segundo ele, é vedado pela lei
219 mencionada. Informa que, como tomou conhecimento da situação apenas no dia anterior, não
220 conseguiu apresentar requerimento, mas que irá solicitar pedido de informação sobre a justificativa
221 das demissões e a forma de contratação dos novos profissionais. Declara que nada tem contra os
222 profissionais atuais, mas que atende a um questionamento feito por cidadãos, sendo seu dever
223 como vereador solicitar a informação correta para repassá-la. Afirma que deseja debater o tema
224 em plenário. Finaliza dizendo que essas eram suas palavras e anseios para o dia, desejando que
225 Deus continue abençoando a todos, com muita paz e saúde para os serranegrenses e para o mundo,
226 encerrando com um bom dia. Prosseguindo, fez uso da palavra, a Ver. **VANIA FERNANDES**
227 cumprimenta o senhor presidente, os colegas vereadores e o público que acompanha, desejando
228 um bom dia a todos. Inicia dizendo que o dia é muito especial para ela, pois é o aniversário de seu
229 filho, que completa dezesseis (16) anos. Relata que, para ela, parece que foi ontem que ele nasceu,
230 que lembra da emoção de olhar para o rostinho dele e hoje já o vê como um homem. Afirma que
231 o tempo passa muito rápido e deseja que Deus dê muita saúde ao seu filho, bem como sabedoria a
232 ela e ao pai, para que possam conduzir e guiar o menino num caminho de sucesso, num caminho
233 que agrade a Deus. Ressalta que quando se caminha com Deus e almeja-se o encontro com Ele,
234 isso também se espalha para as pessoas do convívio. Deseja um feliz aniversário a Luiz Alonso.
235 Informa que durante a semana sua família passou por problemas de saúde e que foram momentos
236 difíceis, mas graças a Deus a situação está estabilizando e melhorando. Relata que sua cunhada
237 Guia passou por uma cirurgia de aneurisma e se encontra na UTI, em Natal, em recuperação.
238 Agradece a Deus pela bênção. Informa também que seu cunhado Lamark está com problema de
239 saúde e compartilha um fato que evidencia a situação da saúde do estado do Rio Grande do Norte.
240 Conta que Lamark precisou ser transferido de Serra Negra para Caicó e, ao chegar lá, o médico
241 apenas medicou e o mandou de volta por falta de leito, solicitando que fosse internado em Serra
242 Negra. Explica que à noite voltou a ter crise, vomitando sangue, com dilatação de um vaso do
243 esôfago, o que resultou em um ataque cardíaco. Relata que o médico de Serra Negra entrou em
244 contato com o médico do Hospital Regional, que não queria aceitar a transferência. Houve
245 discussão entre os médicos, pois Serra Negra não possui estrutura para atender um paciente em tal
246 situação. Apesar disso, o paciente foi transferido e, ao chegar ao hospital, permaneceu de sete e
247 trinta (7:30) da noite até depois da meia-noite em uma cadeira de rodas, aguardando um leito, com
248 o médico insistindo para que retornasse. Ressalta que havia outras pessoas em situações
249 semelhantes. Considera muito triste ver alguém da própria família nessa situação, pois é nesse
250 momento que se compreende a realidade da saúde. Declara que o maior investimento que pode ser
251 feito é na saúde e que, em momentos como esse, é possível ver a triste realidade sem poder fazer
252 nada. Faz um apelo em nome de todos os pacientes que passaram ou estão passando por situações
253 difíceis por falta de assistência, para que a saúde seja prioridade e o primeiro foco da administração
254 pública. Em seguida, informa que protocolou requerimento. Relata que na semana anterior
255 mencionou a situação das plantas ressecando nas praças, que dava um ar de abandono. Diz ter
256 ficado feliz ao ver a praça Dinarte Mariz sendo aguada e restabelecida, assim como a praça do
257 cemitério, onde a grama está sendo aguada, sendo ela testemunha viva disso. Menciona as flores
258 do complexo turístico Tobias e Wilker, que estavam arranhando as pessoas por falta de cuidados,
259 mas que foram podadas. Informa que presenciou a poda e que outras ainda faltam ser feitas.

260 Observa que o serviço de poda não teve o cuidado ideal e que talvez tenha faltado mão de obra
261 qualificada para realizá-lo de forma adequada, sem maltratar as plantas. Mesmo assim, reconhece
262 que foi feito o trabalho e pede que, em outras ocasiões, haja mais cuidado. Reforça o pedido para
263 que os canteiros centrais voltem a ser aguados, assim como já está ocorrendo com as praças. Em
264 aparte cedida, o Ver. **JOSÉ DE ARIMATÉIA** agradece pela parte, referindo-se ao tema das
265 praças. Afirma que é importante ver uma praça bem cuidada, mas declara sentir tristeza ao ver os
266 canteiros da cidade que antes possuíam plantas bonitas e grama, tudo agora destruído. Questiona
267 se foi por falta de água na barragem e responde que não, pois a barragem está cheia. Considera a
268 situação revoltante. Diz que ao ver vídeos antigos mostra como era bonito o trecho da Jacutinga
269 até a saída da cidade, com canteiros bem organizados, plantas e grama. Parabeniza a gestão anterior
270 pela implantação das plantas e relata que ao mostrar os vídeos, as pessoas comentam como Serra
271 Negra era bonita. Hoje, afirma, a situação se assemelha a um cemitério, um deserto, sem uma
272 planta sequer. Relata que tudo morreu ou foi retirado com máquinas. Declara que isso não pode
273 acontecer, pois trata-se de dinheiro público desperdiçado. Reforça que mesmo que novas plantas
274 sejam colocadas, ainda assim será dinheiro público jogado fora. Retomando as suas palavras, a
275 Ver. **VANIA FERNANDES** agradece pelas palavras do vereador e reafirma que se trata de
276 dinheiro público jogado fora. Declara ser testemunha do alto investimento feito no paisagismo da
277 cidade e que, de repente, todas as plantas foram deixadas morrer. Comenta que o que as pessoas
278 dizem diariamente é que como se houvesse a intenção de deixar morrer para não dar continuidade.
279 Afirma que cada gestão que assume tem o compromisso de melhorar o que está bom e investir no
280 que está dando certo. Destaca que Serra Negra tinha um cartão postal, especialmente na rua
281 principal — a Ananias Monteiro com a rua Coronel Clementino — que dava acesso às duas
282 entradas e saídas da cidade. Relembra que os canteiros centrais eram lindos, perfeitos e elogiados
283 por todos que passavam. Hoje, segundo ela, todo o investimento foi jogado fora. Rebate possíveis
284 justificativas relacionadas à falta de chuva, explicando que a água utilizada para aguar os canteiros
285 era de um poço por trás do Azougão, imprópria para o consumo humano, utilizada através de
286 carro-pipa. Informa que diariamente via o servidor Nildo com uma mangueira aguando os
287 canteiros. Atualmente, afirma que a grama está seca e morrendo, transmitindo uma impressão de
288 abandono, falta de zelo e descuido. Finaliza anunciando que, naquele dia, acontecerá a primeira
289 sessão da Câmara Mirim na Câmara Municipal de Vereadores. Convida todos os vereadores para
290 estarem presentes às quatorze e trinta (14:30). Informa que o projeto Câmara Mirim está sendo
291 continuado e, graças a Deus, vem crescendo a cada ano. Ressalta a empolgação dos alunos e a
292 participação de todos, inclusive no dia da apuração. Reforça que naquele dia, às quatorze e trinta
293 (14:30), será realizada a primeira sessão ordinária da Câmara Mirim. A seguir, fez uso da palavra,
294 o Ver. **JOSÉ DE ARIMATÉIA** cumprimenta o senhor presidente, os colegas vereadores e o
295 público presente. Primeiramente, agradece a Deus pela vitória de seu sobrinho que está internado
296 em Natal, dizendo que a médica havia dito uma coisa e, graças a Deus, está sendo outra. Declara
297 que quer apenas agradecer a Deus. Em seguida, aborda a situação das lâmpadas da Igreja Nossa
298 Senhora do Rosário, afirmando que há cobranças e que, segundo dizem, há dois (2) meses estão
299 cobrando. Informa que o local está todo no escuro e que há necessidade de seis (6) lâmpadas.
300 Solicita a Igor Bezerra que veja essa situação, dizendo que sempre que precisa fala com ele, mas
301 que agora já está fazendo o pedido publicamente. Reforça a necessidade de atenção à igreja do
302 Rosário, acrescentando que o mato está tomando conta dos bancos e que é importante realizar uma
303 limpeza no local. Passa a relatar uma situação que o deixou triste: viu um vídeo em que uma
304 pessoa, identificada como Fernando, é agredida com corda por outra pessoa. Afirma que isso não
305 pode acontecer, que não é aceitável ver um cidadão serranegrense ser agredido com uma corda.
306 Relata que até o carro da polícia passou no momento, mas não parou, e acredita que, se fosse o
307 contrário, a polícia teria parado e levado Fernando. Diz que fica triste porque conhece a agressora,
308 sua amiga Graça, mãe de filhos que ele considera maravilhosos. Ressalta que gosta dela, mas não
309 compreende o fato de ela pegar uma corda no meio da rua para bater em uma pessoa. Questiona
310 se isso se deu porque Fernando fala do prefeito e, nesse caso, afirma que ela terá que bater em
311 muita gente. Alerta: "vocês tomem cuidado, porque isso não existe". Diz que, ao entrar na

312 prefeitura, o prefeito sabe que receberá elogios e críticas, o que considera normal. Relata que ele
313 mesmo, como vereador, também recebe críticas. Declara que o que Fernando fez não justifica a
314 agressão, dizendo que Fernando mal anda, que apenas brinca e faz suas resenhas, mas que não tem
315 maldade no coração. Destaca que, se ele tivesse maldade, não aguentaria, e afirma que ele mesmo
316 não aguentaria ser tratado daquela forma. Reforça: "não pense em fazer comigo não". Ressalta que
317 desmoralizar um homem no meio da rua é algo muito triste, que está profundamente triste e
318 indignado com a situação. Afirma que ninguém tem o direito de bater em outra pessoa. Finaliza
319 tratando da situação dos carros. Informa que recebeu uma foto de um carro quebrado no Entre
320 Serras, próximo à casa do colega vereador Zé Roberto. Diz que o carro, pertencente às escolas,
321 está parado há vários dias. Solicita que se veja o que aconteceu e por que o carro permanece no
322 local. Em aparte cedida, o Ver. **JAIRO FLAUZINO** se soma à fala do vereador José de Arimatéia
323 sobre a situação dos carros utilizados no transporte estudantil. Relata que, às vezes, para o
324 município, segundo informações, fica inviável manter um ônibus para determinada rota, e por isso
325 são feitos contratos — o que, segundo ele, não é motivo de oposição, seja com carros grandes ou
326 pequenos. Afirma que considera pertinente e muito importante que os vereadores, de forma
327 coletiva, elaborem uma lei que regulamente a situação desses contratos, definindo diretrizes claras
328 para a contratação dos veículos pelo município. Defende que sejam estabelecidos critérios como
329 o ano do carro, a comprovação de revisão em dia, o estado dos pneus e a regularidade documental
330 dos veículos. Acrescenta ainda a necessidade de verificar a regularidade das carteiras de
331 habilitação dos motoristas. Como se trata de transporte de estudantes, propõe que o município
332 disponibilize um curso para esses profissionais, com o objetivo de agregar valor ao serviço,
333 especialmente porque estão transportando crianças. Ressalta que conhece praticamente todos os
334 motoristas que atuam no transporte escolar e que são pessoas de boa fé e de boa índole. Cita
335 especificamente Zé de Chico Camelo, a quem considera uma pessoa maravilhosa, com quem
336 mantém uma comunhão muito especial. Faz questão de deixar claro que não está desqualificando
337 nenhum motorista, mas reitera que, no caso de carros contratados, os motoristas deveriam receber
338 um preparo específico, como um curso de segurança. Defende ainda que os veículos sejam
339 revisados com comprovação de revisões em dia, pneus e mecânica em boas condições, para evitar
340 os problemas recorrentes de veículos quebrando durante o transporte de alunos. Reconhece que,
341 às vezes, há alunos indisciplinados, e relata que não sabe exatamente o que aconteceu no caso de
342 um carro que quebrou no asfalto, fazendo com que alguns alunos saíssem andando na pista. Deixa
343 no ar a dúvida se houve irresponsabilidade do motorista ou desobediência por parte dos alunos.
344 Finaliza dizendo que essa é a pergunta que permanece. Em aparte cedida, o Ver. **ERALDO**
345 **ALVES** dirige-se ao colega vereador Nêgo, dizendo que reconhece a importância do tema
346 abordado e lembra que já apresentou requerimentos e participou de discussões semelhantes
347 anteriormente, pois entende que os alunos merecem total condição no transporte escolar. Sobre o
348 carro parado no Entre Serras, informa que, até onde tem conhecimento, trata-se de um carro
349 reserva, mantido ali para dar suporte no caso de outro veículo apresentar problemas. Explica que
350 o transporte dos alunos entre Entre Serras e o Pintado está sendo realizado por uma Spin branca,
351 pertencente ao proprietário da empresa contratada. Afirma que quem está dirigindo o veículo é
352 Sacolão, que já atuou na gestão anterior. Acrescenta que o micro-ônibus parado no local, ao que
353 sabe, não está quebrado, mas sim disponível para suporte. Informa que acompanhou um vídeo na
354 semana passada envolvendo o motorista Zé Camelo, que considera uma pessoa com vasta
355 experiência no transporte de estudantes, tendo atuado em várias administrações. Relata que,
356 infelizmente, o carro que Zé Camelo dirigia quebrou chegando na cidade, mas ressalta que
357 qualquer carro está sujeito a apresentar defeitos, inclusive carros novos. Aponta que a falha
358 identificada foi a ausência de um meio de comunicação imediata, como um celular, para solicitar
359 socorro rapidamente. Acredita que essa foi a principal deficiência no caso ocorrido. Reforça, no
360 entanto, que concorda plenamente que todos os carros devem ser bem cuidados. Afirma que já
361 procurou se informar junto à secretária e que todos os ônibus passaram por revisão e vistoria.
362 Ressalta a importância de continuar cobrando melhorias na qualidade do serviço prestado.
363 Destaca, como ponto positivo, que a atual gestão implantou uma medida diferente da anterior:

exige que todos os motoristas tenham, no mínimo, carteira de habilitação. Conta que, antes, havia até motoristas atuando sem habilitação. Finaliza dizendo que o serviço vem sendo melhorado e que deve continuar sendo aprimorado cada vez mais. Em aparte cedida, o Ver. **CARLOS EDUARDO** agradece ao colega vereador Nêgo pela parte e se solidariza com Sua Excelência quanto à saúde de seu sobrinho, rogando a Deus por melhoras constantes. Em seguida, retoma uma questão levantada pelo presidente, dizendo que dará resposta com base em uma situação presenciada por um primo seu durante a semana. Relata que um micro-ônibus amarelo quebrou um feixe de mola ao descer a serra, e que seu primo viu o motorista pedindo aos alunos para não descenderem do veículo, pois já havia acionado ajuda e outro micro-ônibus estaria a caminho. Mesmo assim, informa que as crianças desceram sem sequer olhar para trás. Acrescenta que seu primo ainda alertou as crianças para não descenderem, pois havia bois na pista e, mesmo assim, elas continuaram. Relata que, ao chegar na casa de Neguinho de Espedito, o motorista já havia saído para buscar o outro veículo e transportar os estudantes. Declara que é de conhecimento geral que os carros têm quebrado, e reforça o que foi dito pelo vereador Eraldo: que até carro novo quebra, imagine um veículo antigo. Reforça a necessidade de que os filhos respeitem os motoristas e atendam suas orientações. Afirma que, neste caso específico, tem certeza do ocorrido porque foi relatado diretamente por seu primo. Reforça que o motorista Zé de Chico Camelo também implorou para que os alunos não descessem por causa do risco na pista, mas mesmo assim não foi atendido, o que acabou gerando a polêmica. Sobre a renovação da frota, expressa que torce para que um dia os carros terceirizados usados no transporte escolar sejam novos. Entretanto, reconhece que, pelo valor pago por quilômetro rodado, os prestadores só conseguem operar com carros mais antigos. Comenta, em tom de crítica, que até os “pau de arara” antigos pareciam mais resistentes do que algumas vans atuais, que quebram com frequência nas estradas de barro, especialmente em trechos com “costelas de vaca”. Finaliza sua fala esclarecendo que seu primo presenciou pessoalmente a situação da descida da serra, envolvendo o feixe de mola quebrado e a desobediência dos alunos, e agradece ao colega pela parte concedida. Em aparte cedida, o Ver. **JOSÉ ROBERTO** acrescenta à fala do colega vereador. Aborda a questão relacionada a Zé de Chico Camelo, afirmando que conhece a pessoa dele, reconhece sua responsabilidade e que, recentemente, conversou com ele. Relata que Zé de Chico estava muito preocupado com o ocorrido e que pediu aos alunos para não saírem do veículo, mas os alunos não obedeceram. Compartilha que já foi aluno e que todos os presentes também passaram por essa fase. Afirma que a adolescência é uma fase difícil, em que muitas vezes os jovens não obedecem. Cita uma lembrança pessoal: diz que, quando andava com o motorista Pretona, ele dizia “não sai daqui não”, o que era o mesmo que dizer “corra”, e todos saíam do carro, mesmo sabendo que depois levariam uma bronca dos pais. Conta que, infelizmente, a situação com Zé de Chico Camelo aconteceu e que ele ficou muito triste. Defende que o problema central é a falta de respeito dos alunos com os motoristas nos momentos em que é mais necessário. Em relação ao carro que está no Entre Serras, informa que o veículo não está quebrado, mas sim à venda. Explica que o carro era grande demais para transportar os alunos daquela localidade e que, por isso, o proprietário adquiriu uma Spin para substituí-lo. Diz que o carro atualmente utilizado para o transporte dos alunos é a Spin e que o outro está parado, aguardando venda. Reforça que se informou corretamente com o pessoal responsável para não fornecer uma informação errada, pois também não sabia o motivo pelo qual o carro estava lá. Finaliza dizendo que não se preocupava tanto com isso porque sabia que os alunos estavam sendo transportados, mas agora sabe exatamente a razão da permanência do outro veículo no local. Retomando as suas palavras, o Ver. **JOSÉ DE ARIMATEIA** agradece ao colega vereador e, com tom irônico, declara que é a primeira vez que ouve dizer que o Entre Serras virou loja de carro. Diz que o colega vereador afirma que o veículo está ali para vender, e responde que, se ele está dizendo, tudo bem, mas reitera sua surpresa com a informação. Retoma a defesa de Zé de Chico Camelo, dizendo que é uma pessoa boa, muito responsável, mas reforça que os alunos realmente desobedecem. Em seguida, aborda um outro ponto da situação: afirma que muitas vezes se faz uma licitação e quem ganha é alguém que vem “lá do meio do mundo”, como diz, e contrata os carros por um valor muito baixo. Relata que o indivíduo vence a licitação e depois contrata

outras pessoas para rodar no lugar dele. Critica o modelo atual de contratação, afirmando que considera injusto o fato de alguém vencer uma licitação sem sequer ter um pneu de carro, contratar outros para trabalhar e ainda ganhar sem prestar o serviço diretamente. Diz que isso deixa o povo do município desamparado. Afirmar que muitas pessoas da zona rural ou da própria cidade têm veículos e desejam participar da licitação, mas não conseguem, às vezes por não estarem com a documentação do veículo em dia. Enquanto isso, um terceiro, de fora, participa, vence e liga perguntando, por exemplo: “Ei vereador, você tem um carro aí?”, mas sem sequer saber que tipo de carro é. Reforça que esse contratante paga muito pouco, uma “mixaria”, e isso acaba gerando ainda mais problemas. Declara que, com pagamento baixo, os carros são velhos e quebram constantemente — e que nem as vans aguentam rodar nessas condições, especialmente nas estradas ruins, onde até os veículos antigos, os chamados “pau de arara”, resistiam melhor. Em seguida, muda o foco para um pedido que já havia feito anteriormente. Afirmar que cobrou novamente a situação da caixa d’água da comunidade Saudade. Diz que já prometeram resolver, mas ainda está esperando que o problema seja solucionado, porque o povo está precisando. Também menciona cobranças que tem recebido constantemente da comunidade da Lagoa da Serra. Conta que foi enviada água para o local das Carmelitas, mas em condições muito ruins. Segundo ele, “nem bicho consome” aquela água. Afirmar que a água está suja, e que, ao tomar banho, a pessoa sai ainda mais suja do que entrou. Já a água para beber está muito salobra. Relata que o abastecimento está sendo feito com um trator-pipa de quatro mil (4.000) litros, mas que, quando o trator vai e volta, já precisa retornar novamente, pois não dá conta da demanda. Questiona como um trator-pipa pode abastecer todo um município, afirmando que isso não é possível. Faz um apelo para que todos os vereadores se unam e cobrem do prefeito a locação de mais pipas, pois o povo está precisando de água, e os açudes estão secando. Cita que o colega vereador Eraldo falou algo com o qual concorda: é necessário também pensar de onde tirar essa água. Diz que não adianta apenas mandar a pipa, se não houver fonte de abastecimento. Finaliza dizendo que a situação está ficando difícil, pois quem tem pouca água logo se recusa a ceder, com receio de ficar sem água. Na sequência, fez uso da palavra, o Ver. **JAIRO FLAUZINO** inicia sua fala dizendo que teria assunto suficiente para ocupar uma hora, tamanha a quantidade de temas a tratar. Esclarece que, ao comentar sobre os ônibus escolares, retoma uma parte da fala do vereador José de Arimatéia, concordando que, muitas vezes, empresas de fora vencem as licitações e colocam veículos sucateados para rodar. Afirmar que o município, juntamente com os vereadores, deveria legislar e criar uma lei que beneficie diretamente a população local, permitindo que os próprios moradores possam prestar o serviço e obter uma renda digna, em vez de terceirizar para pessoas de fora. Em relação à pessoa citada, o amigo Zé, declara que em momento algum há algo contra ele. Diz que mencionou seu nome apenas por ser alguém gentil, que conhece bem, e acredita que nenhum dos vereadores tenha qualquer problema com os motoristas. Afirmar que a questão abordada está relacionada aos alunos. Passa a tratar de outro ponto: o desconforto dentro dos veículos escolares. Pede que se compreenda também o lado dos alunos, não no sentido de deixarem o carro, mas por permanecerem dentro de veículos extremamente quentes. Por isso, questiona ao vereador Tiago sobre o horário em que ocorreu o caso citado. Diz que é uma pessoa muito calorenta e fica perturbada em ambientes abafados, e acredita que uma criança dentro de um carro com ar-condicionado desligado ou quebrado pode sofrer ainda mais, inclusive podendo haver consequências graves. Em seguida, agradece publicamente ao deputado federal Girão, que confirmou no dia anterior o envio de uma emenda no valor de duzentos mil (200.000) reais para o município, destinada exclusivamente à castração de animais. Informa que todos os cuidadores e defensores da causa animal devem ficar atentos, pois pedirá ajuda no momento em que a emenda for executada, especialmente para recolher animais em situação de rua. Esclarece que o procedimento será feito com uma técnica moderna, pouco invasiva, que praticamente não tem pontos, e que tem dado muito certo em municípios como Teixeira. Destaca que, com a redução de custos, será possível realizar um número maior de castrações, tanto em animais de rua quanto em animais particulares. Afirmar que a forma de distribuição dos recursos será definida e reitera seus agradecimentos ao deputado Girão, elogiando seu trabalho no estado do Rio Grande do Norte e

sua atenção à causa animal. Agradece também, em parte, à secretária de saúde, por ter atendido uma ligação sua no dia anterior e conseguido reverter uma situação preocupante que chegou ao seu conhecimento. Relata que uma paciente, com um quadro infeccioso grave, não poderia sofrer outra infecção. Ao levar exames de urina ao posto do bairro Arécio, onde estava escalada por área, encontrou o posto sem médica. Informa que, segundo a secretária, a médica do dia havia trabalhado na ação da saúde do trabalhador e, por isso, não estaria mais em expediente. Declara que, sob análise técnica, considera essa situação como um “roubo” ao atendimento da população, já que a médica se ausenta do plantão regular por ter participado da ação da saúde do trabalhador. Afirma que, se houvesse investimento real em saúde, outro profissional estaria escalado para a ação e a médica manteria seu turno regular. Questiona: “Se antes a saúde estava na UTI, hoje ela está onde?” Relata também que essa mesma paciente procurou atendimento no CESP, onde o médico, após ouvir a paciente, afirmou que não poderia atendê-la por já ter atingido o limite de dezesseis (16) fichas, a meta do dia. Indigna-se com a negativa e argumenta que o mínimo que o profissional poderia fazer era analisar o exame, acalmá-la ou, ao final do expediente, receitar algo. Menciona que recomendou que ela procurasse a maternidade, instituição que, segundo ele, já foi útil ao município, mas atualmente considera pouco funcional, apesar de ser bancada com dinheiro público. Defende que o município deveria ter seu próprio hospital, especialmente após o vereador José de Arimatéia ter solicitado terreno para isso. Questiona como a APAMI está funcionando, pois, ao chegar no local, observa muitos pontos críticos. Conta que, mesmo ao procurar a maternidade, a paciente não foi atendida, pois a médica se recusou. Relata que, diante disso, decidiu agir como fazem os vereadores da situação: ligou para a secretária de saúde, que atendeu prontamente e resolveu o problema. Critica a dependência de contatos diretos com secretários e prefeitos para resolver problemas básicos de saúde. Questiona se a saúde municipal saiu da UTI ou se continua em estado crítico. Declara que a saúde do trabalhador não está sendo oferecida como deveria, pois o atendimento da população está sendo sacrificado e limitado por fichas. Manifesta, então, seu repúdio e indignação com a atual situação da saúde no município de Serra Negra. Por fim, esclarece o motivo de sua ausência no evento de abertura da feira, afirmando que não pôde comparecer por motivos maiores. Comenta que chegaram até ele vídeos e áudios demonstrando que três vereadores — Tiago, Ana Karinne e Vania Fernandes — foram desprezados durante o evento pelo atual governo. Questiona o motivo pelo qual apenas os vereadores da base governista são anunciados publicamente. Afirma que, apesar de ser uma pessoa auditiva e perceptiva, pôde notar que chegaram a citar o nome de Júnior Inácio, mesmo estando distante e a parte do palco, mas ignorou Karinne, Vania e Tiago, sendo que, na ocasião, Tiago era o representante legal da Câmara. Relata que toda a atenção foi voltada para o vereador Eraldo Alves, defensor do governo. Finaliza afirmando que não compreende essa postura e, ao comentar a fala anterior de Tiago sobre os contratos dos agentes, critica o fato de que quem passa em concurso público não pode assumir, mas outras pessoas são contratadas fora da legalidade. Cita seu amigo Luís Carlos, lembrando uma pergunta feita por ele no passado, quando o atual prefeito, perdeu a eleição, e fez campanha de apoio ao PT, a Fátima e Lula. Lembra a pergunta: “O senhor gostaria de governar Serra Negra como o PT governa o Brasil?” Conclui dizendo que essa é a pergunta que ainda fica: se o prefeito seguirá perseguindo e ditando regras como, segundo ele, o PT faz, e ninguém o julga por isso. Afirma que é preciso que todos despertem para o que está sendo feito por esse governo e pela situação que está sendo criada. Em aparte cedida, a Ver. **ANA KARINNE** afirma que não poderia deixar de comentar a fala de Vossa Excelência. Ressalta que todos os vereadores falam muito sobre união, parceria com o poder legislativo, respeito e solidariedade ao próximo. Declara que se sente na obrigação de falar sobre uma situação que a deixou incomodada, pois ela e as pessoas que estavam ao seu lado também se sentiram dessa forma. Relata que chegou um convite à Câmara Municipal, convidando todos os vereadores para participarem da abertura da feira de negócios Boné Brasil, evento que considera grandioso. Informa que tratará de outros tópicos sobre o evento posteriormente em sua fala do grande expediente, mas deseja registrar esse ponto específico. Conta que chegou ao local do evento junto com a vereadora Vania, antes mesmo do início da programação. Afirma que o vereador Zé Roberto

as viu lá e que o cerimonialista, blogueiros como Gláucia Lima, Raíldo — seu colega de escola por dez (10) anos —, Diego Vale e Wlana — que quase se tornou noiva de seu primo — também estavam presentes e chegaram a filmá-las. Reforça que chegaram antes do evento começar. Diz que está em seu quinto (5º) mandato e que nunca havia vivenciado tal situação. Relata que já esteve tanto na situação quanto na oposição em gestões anteriores — com Rogério, Urbano, Alysso e Serginho — e que, sem exceção, em todas as ocasiões os nomes de todos os vereadores presentes eram anunciados. Questiona se os vereadores só servem para votar projetos, se só são lembrados quando é conveniente nas redes sociais com apelos do tipo “peça à sua vereadora, ao seu vereador para votar no projeto”. Critica a falta de respeito e parceria. Afirma que o prefeito agradeceu a presença dos “vereadores defensores do povo”, citando nomes, e que uma pessoa ao lado chegou a sugerir que ela levantasse a mão, mas respondeu: “eu não, que estão vendo a gente”. Depois, veio pedir desculpas, alegando que não enxergava bem e que sua mulher teria dito que ele precisava usar óculos. Finaliza dizendo que se sentiu desrespeitada e registra sua indignação. Relata que várias pessoas que estavam presentes no evento comentaram: “oxe, você, Tiago e Vaninha aqui e ele não fala o nome não?”. Agradece a parte concedida. Em aparte cedida, o Ver. **CARLOS EDUARDO** também declara que não poderia deixar de falar. Diz que estava aguardando a fala do vereador Jairo Flauzino, pois considera que, de modo geral, houve desrespeito com a Câmara e com sua presidência. Afirma que, pessoalmente, não se importa em ter ou não seu nome citado, mas que esteve presente ao evento. Garante que participará de todos os convites vindos da gestão, mesmo estando na oposição, diferentemente da postura adotada pela oposição quando o grupo dele estava no poder. Ressalta que os cerimonialistas de eventos anteriores faziam questão de vê-los e anunciá-los como representantes do povo de Serra Negra. Afirma que o cerimonialista o viu, pois permaneceu bastante tempo no meio do corredor conversando e brincando com Manoel do Bolo. Diz que esperou ser anunciado e isso não aconteceu. Acredita que o prefeito pode ou não ter percebido sua presença, já que estava à frente dando atenção ao pessoal da Caixa Econômica e do SEBRAE. No entanto, afirma com convicção que a equipe do prefeito viu, e que se espanta não por ele próprio, mas pela forma como as pessoas em volta reagiram — virando-se, olhando e questionando por que seus nomes não foram citados. Diz que espera que esse tipo de situação não se repita, e defende que, por respeito à presidência da Casa, o vereador que estiver representando a Câmara deve ser anunciado como tal, independentemente de quem seja. Após isso, os demais vereadores também deveriam ser nomeados. Finaliza agradecendo a parte e deixando registrado seu repúdio. Em aparte cedida, a Ver. **VANIA FERNANDES** se soma às falas dos colegas vereadores. Reforça que todos receberam o convite para o evento da Feira Boné Brasil e compareceram, ela, Karinne e Tiago, antes mesmo do início da cerimônia. Afirma que alguns vereadores que estavam no local puderam ver que estavam presentes. Declara que considera obrigação dos vereadores prestigiar o evento, ressaltando que não se trata de um evento do prefeito, nem partidário, mas sim um evento do município. Afirma sentir alegria pela realização da feira em nome da população serra-negrense, dos fabricantes de bonés e dos trabalhadores. Considera que o evento fortalecerá o setor e contribuirá para o crescimento econômico do município. Afirma que, como representantes do povo, era obrigação estarem presentes — e também um prazer. Relata que, no início do evento, esperava que o presidente da Câmara fosse chamado, mas compreende que ele não estava presente. O vereador Eraldo que foi representando a Câmara, mas deveria ter sido um vereador como representante do presidente, o que não ocorreu. Relata que permaneceu em silêncio até a fala do prefeito, quando este citou, um a um, os nomes dos vereadores presentes — exceto os da oposição. Relata que novamente ficaram calados, mas as pessoas ao redor começaram a questionar a omissão. Critica o fato de o prefeito reconhecer apenas os vereadores da base aliada, ignorando os demais. No final, segundo ela, o prefeito pediu desculpas, alegando que não os havia visto, mas responsabiliza a equipe, que considera despreparada. Retomando as suas palavras, o Ver. **JAIRO FLAUZINO** encerra as falas reforçando o posicionamento dos colegas. Discorda da justificativa de que a falha foi da equipe, afirmando que a responsabilidade foi do próprio prefeito. Declara que conhece bem o prefeito, que o considera uma pessoa inteligentíssima, com quem já conversou

bastante. Diz que o prefeito trabalha no SEBRAE, tem um excelente salário e não é uma pessoa ingênua. Destaca que, como chefe do Executivo municipal, ele sabe da importância de manter harmonia com a Câmara Municipal. Afirma que o prefeito conduz o município como os governos que ele mesmo criticava, como o da governadora. Lembra que, na época da campanha, o prefeito sequer queria mencionar o nome da governadora, mas que no evento fizeram um verdadeiro “culto” a ela e ao gestor do SEBRAE. Declara todo o seu repúdio e indignação, e acrescenta que, se a proposta é fazer uma feira com igualdade, então todos os boxes devem ser iguais para os expositores. Afirma que, se não há igualdade de condições para os fabricantes de bonés, não se trata mais de socialismo, mas sim de capitalismo. Logo depois, fez uso da palavra, o Ver. **STENIO GOMES** cumprimenta o senhor presidente, os colegas vereadores, o público presente e a população que acompanha através das redes sociais. Informa que será breve em sua fala no grande expediente. Parabeniza Raila e Marconi pela organização da trilha realizada na Lagoa da Serra, destacando o grande número de participantes e a qualidade do evento. Registra seus parabéns publicamente aos organizadores. Na sequência, parabeniza sua amiga Adriana de Zé de Vinícius pelo aniversário que será comemorado no dia seguinte. Deseja a ela paz, saúde e que Deus lhe conceda tudo de bom que merece. Por fim, relata com entusiasmo que recebeu um sinal positivo durante a sessão. Informa que, em sua recente ida a Brasília, teve o cuidado de visitar os gabinetes de deputados federais e senadores, onde protocolou ofícios solicitando emendas parlamentares para o município de Serra Negra do Norte. Relata que, durante a sessão, recebeu uma ligação do assessor do deputado federal João Maia, confirmando a destinação de uma emenda no valor de quinhentos mil (500.000) reais para pavimentação no município. Afirma que fica muito feliz com a notícia e agradece ao deputado João Maia. Ressalta que considera seu dever, assim como o dos demais colegas vereadores, solicitar recursos para o município e trabalhar em prol da população. Em seguida, fez uso da palavra, o Ver. **JOSÉ ROBERTO** cumprimenta o senhor presidente, os colegas vereadores, o público que assiste pelas redes sociais da Câmara Municipal e os funcionários da casa. Agradece a Deus por mais uma oportunidade de estarem reunidos debatendo e aprovando matérias e projetos em benefício da população de Serra Negra do Norte. Deixa uma mensagem de reflexão com base no livro de Salmos, capítulo cento e vinte e um (121), versículos um (1) e dois (2): "Elevo os meus olhos para os montes; de onde me virá o socorro? O meu socorro vem do Senhor, que fez o céu e a terra." Deseja que a mensagem sirva de inspiração para todos. Em sua fala, parabeniza os organizadores da segunda trilha da Lagoa da Serra do Arapuá, realizada no dia dezoito (18) de maio. Afirma que, mesmo sem ter participado, acompanhou pelas redes sociais e destaca o crescimento do evento a cada ano. Estende os parabéns aos vereadores presentes, em especial ao vereador Eraldo. Agradece a visita do vereador de Natal, Robson Carvalho, ocorrida no dia dezesseis (16) de maio, e registra a doação feita por ele de cem (100) quilos de ração para os animais de rua, destinada aos cuidadores da cidade. Agradece publicamente ao vereador Robson. Parabeniza os aniversariantes do mês: sua amiga Raila, da Lagoa da Serra, aniversariante do dia dezoito (18); Carlinhos, filho de senhor Cazuza, também aniversariante do dia dezoito (18); Marcinha de Manuelzinho, aniversariante do dia dezenove (19); Emily, sua prima, aniversariante do dia treze (13); Eva, do Entre Serras, aniversariante do dia quinze (15); e Luiz Alonso, seu ex-aluno, aniversariante do dia, a quem descreve como um menino de grande coração e muita genialidade. Deseja que Deus o abençoe. Agradece também a Tuanne, filha de Lenilson, que no dia do seu aniversário doou trinta (30) castrações para animais de rua. Informa que já foram realizadas cinco (5) ou seis (6) castrações, pois os animais estão passando por exames antes do procedimento. Com alegria, comunica que já foi concluída a etapa licitatória das castrações do município e que em breve os serviços começarão. Agradece ao deputado federal General Girão pela destinação de mais recursos para ampliar o número de animais beneficiados, destacando a importância da ação tanto para os animais quanto para a população. Ao encerrar, responde ao colega vereador José de Arimatéia sobre o carro no Entre Serras, esclarecendo que o carro é terceirizado, não pertence ao município, e que, portanto, o proprietário pode deixá-lo onde quiser. Explica que, se fosse veículo da prefeitura, deveria estar em outro local, mas sendo da empresa contratada, o dono pode estacionar onde preferir. Informa que, enquanto a Spin estiver

atendendo à rota, o outro carro pode permanecer parado. Reitera que, se estivesse faltando transporte para os alunos, se manifestaria na Câmara, mas que, neste caso, não há falta. Em aparte cedida, o Ver. **JOSÉ DE ARIMATEIA** responde ao colega vereador José Roberto dizendo que, no início do ano, Beto, morador do Diniz, sonhava em matricular o filho para estudar em Serra Negra, mas a secretária de Educação o orientou a colocá-lo em Timbaúba porque não havia carro disponível. Com isso, contesta a afirmação de que não há falta de transporte. Sobre o carro no Entre Serras, volta a questionar a explicação dada, reafirmando que recebeu uma mensagem durante a sessão dizendo que o carro está sim quebrado há vários dias. Confronta a fala anterior de que o carro estaria à venda. Questiona: “Quem é que vai no Entre Serras comprar um carro?” e conclui dizendo que carro se vende em loja, e não em sítio. Retomando as suas palavras, o Ver. **JOSÉ ROBERTO** agradece a intervenção do colega vereador e responde que, a seu ver, carro se compra onde quiser. Afirma que, se quiser vender seu carro no Entre Serras, poderá fazê-lo, pois o carro é seu. Diz que quem é dono do carro pode vendê-lo onde quiser, seja no Entre Serras, no Pintado, no Belo Monte ou em Serra Negra, pois tem esse direito. Reforça que sua fala referia-se especificamente à rota entre Entre Serras e Pintado, e não às demais rotas. Esclarece que o dono do carro pode estacioná-lo onde desejar, porque é um bem particular. Declara que, se o carro fosse da prefeitura, o prefeito não poderia agir da mesma forma, pois haveria vereadores fiscalizando. Mas sendo um veículo particular, o proprietário tem liberdade. Finaliza agradecendo a todos pela atenção e declara que está na Câmara para debater o futuro do município, discutir projetos e aprovar o que for necessário para o bem comum e para o povo de Serra Negra do Norte. O Sr. Presidente **JAIRO FLAUZINO** informa que o vereador Júnior Inácio justificou sua ausência por assumir, como pai, o papel de pai e mãe, assim como sua mãe também assumiu esse papel em sua vida. Explica que o vereador Júnior precisa se ausentar para participar do almoço das mães na Escola Leomar Batista. Declara que a ausência está justificada e deseja um bom almoço ao vereador, pedindo a bênção de Deus. Após, fez uso da palavra, a Ver. **ANA KARINNE** cumprimenta o presidente, os colegas vereadores e todos que acompanham pelas redes sociais, desejando um bom dia. Inicia o grande expediente agradecendo a Deus pelas bênçãos, destacando a chuva que caiu no dia anterior em Serra Negra do Norte. Declara que utilizará o grande expediente para ser porta-voz das reivindicações da população, feitas pessoalmente ou por mensagens e ligações. Aborda primeiro o tema do fardamento escolar, mencionando que foi marcada por uma mãe nas redes sociais, e que a publicação será repostada. Relata que no plano de governo da gestão atual, disponível na internet na página onze (11), consta o compromisso de garantir o fardamento escolar completo impreterivelmente no início do ano. Recorda que esse compromisso foi muito citado em palanques. Ressalta que “impreterivelmente” significa algo que deve ser cumprido sem exceção. Afirma que o ano letivo já se encontra no quinto mês e que as mães seguem cobrando a entrega dos fardamentos, o que se traduz num pedido legítimo por dignidade para os alunos. Passa ao segundo ponto, sobre os transportes escolares. Lembra que em gestões anteriores eram feitos requerimentos solicitando informações sobre motoristas, contratos e licitações, o que considera papel legítimo do vereador. Relata que recebeu vídeos de alunos andando à noite na pista, enfrentando riscos por falta de transporte adequado, e que repostou alguns desses conteúdos. Informa que há relatos de crianças caminhando no acostamento da pista próximo ao Sítio Lucas e ao Entre Serras. Esclarece que a cobrança não se dirige aos motoristas, que são conhecidos e competentes, mas sim à situação do transporte em si, que deve ser digno e seguro para os alunos. Afirma que a função do vereador é cobrar melhorias, independentemente da gestão, e que todos os parlamentares sempre reivindicaram melhores condições de transporte. Em aparte cedida, o Ver. **JAIRO FLAUZINO** se soma à fala da vereadora Ana Karinne sobre os fardamentos escolares. Lembra que no início das sessões havia vereadores, que ele evita rotular como “situação” ou “oposição”, pois não gosta dessas divisões, dizendo que as aulas já começariam com os fardamentos. Relata o caso de uma mãe que o procurou preocupada com a filha, que está em fase de transição corporal, e não possui farda adequada ao seu tamanho. Solicita à gestão que, ao realizar futuras licitações, não adquira fardas de má qualidade, como camisas finas e transparentes, que expõem o corpo das crianças. Defende fardamentos com tecido de boa

qualidade, especialmente para preservar a dignidade das meninas. Demonstra indignação ao ver crianças sem alternativa usando apenas a camisa escolar, sem blusa por baixo, muitas vezes por falta de orientação dos pais. Finaliza sua fala lamentando que, chegando ao sexto mês do ano, os fardamentos ainda não tenham sido entregues. Retomando as suas palavras, a Ver. **ANA KARINNE** retoma a palavra e reitera que espera o cumprimento da promessa de garantir uma escola confortável, com entrega de fardamento completo no início do ano, conforme consta no plano de governo. Declara que, estando já no quinto mês do ano, segue registrando o pedido de mães que cobram diariamente. Aborda também a questão do portal da transparência, lembrando a Lei número quatorze mil cento e trinta e três (14.133) de dois mil e vinte e um (2021), que exige a publicação de licitações e contratos no site oficial do município. Relata que fez nova consulta pela manhã e constatou que no portal municipal ainda não consta nenhuma informação referente ao ano de dois mil e vinte e cinco (2025). Em contrapartida, no Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP), já constam mais de cem (100) contratos publicados este ano. Faz um apelo para que o portal da transparência do município seja atualizado, em respeito à transparência pública e à população. Comenta sua presença no evento de lançamento da Boné Brasil, ocorrido no dia quatorze (14) de maio. Afirma que esteve presente exercendo seu papel de vereadora, mesmo sem ter sido notada. Declara seu apoio à classe empresarial do município, que gera emprego e renda, e celebra a visibilidade nacional alcançada com a posição de Serra Negra como segundo maior produtor de bonés do país. Porém, faz uma crítica às cotas apresentadas no evento: Diamante (cem mil reais), Rubi (quarenta mil reais), Ouro (vinte mil reais), Prata (dez mil reais) e Bronze (seis mil reais). Relata ter ouvido de empreendedores locais que os valores são altos e não há incentivo para os pequenos produtores. Afirma que a fala não é apenas dela, mas baseada em comentários de empreendedores presentes no evento, que manifestaram preocupação com os custos e o possível retorno financeiro. Reforça o pedido por incentivo real aos pequenos empreendedores. Retoma, por fim, a discussão sobre os auxiliares de crianças com deficiência. Diz que, inicialmente, exigiu-se apenas ensino médio para contratação. Muitas pessoas deixaram seus empregos para assumir essas vagas. Posteriormente, foi exigido curso de pedagogia e realizado um processo seletivo. Declara que muitos que largaram seus trabalhos não foram contemplados. Pede mais responsabilidade da gestão e empatia com essas pessoas, afirmando que o ser humano deve ser tratado com zelo e respeito. Encaminha os agradecimentos e divulga o novo empreendimento "Pó de Ouro", de Pâmela e Renan, elogiando o cuscuz comercializado e incentivando o apoio ao pequeno empreendedor local. Finaliza parabenizando seu afilhado José Felipe, filho de sua comadre Fabiana, pelo aniversário, declarando seu carinho e desejando bênçãos de Deus. Encerra suas falas agradecendo ao presidente. Concluído o expediente e verificado a existência do quórum de maioria absoluta presente na sessão, deu-se início a **ORDEM DO DIA. PROJETO DE LEI 13/2025**, em discussão, não havendo mais nada a ser discutido, a Comissão de Constituição, Justiça e Redação Final apresentou parecer favorável, aprovado por três (03) dos membros da comissão, após submetido a votação no plenário, aprovado por todos os vereadores presentes. Após, sendo colocado em discussão e submetido à aprovação do plenário o **Projeto de Lei 13/2025**, foi aprovado por todos os vereadores presentes e o Sr. Presidente solicitou que a Secretária da Casa encaminhasse ao Executivo para sua sanção. **PROJETO DE LEI 14/2025**, em discussão, o Ver. **ERALDO ALVES** dirige-se ao presidente, afirmando que Vossa Excelência colocou o projeto em discussão, e informa que poderá explicar melhor a matéria em questão. Esclarece que se trata da proposta que altera o Anexo II da Lei Municipal número duzentos e trinta e um, barra noventa e sete (231/97). Relata que, anteriormente, já conversava sobre o projeto com o colega vereador Nêgo, e estende a explicação aos demais parlamentares. Declara que é legítimo o pedido de vista, caso seja apresentado, e que esse direito será respeitado. Contudo, informa que buscou informações e, ao analisar o projeto com profundidade, conclui que o único objetivo da matéria é alterar o nível de escolaridade exigido para o cargo de fiscal de tributação. Explica que o município já possui uma lei que institui o referido cargo, criada ainda na gestão anterior, com a previsão de três (3) vagas. Lembra que houve problemas no concurso público exatamente por conta desse ponto, e apresenta um parecer do Ministério Público recomendando que o cargo passe

a exigir nível superior. Informa que já repassou esse parecer ao vereador Nêgo e que está à disposição para entregar aos demais vereadores. Ressalta que a única alteração promovida pelo projeto é a exigência de nível superior para o cargo de fiscal de tributação. Afirmar que não há impacto financeiro, pois não se trata da criação de novas vagas nem de alteração salarial. Conclui que a proposta apenas atende à recomendação do Ministério Público e que, por se tratar de um cargo importante e atualmente vago por causa dessas inconsistências, considera positivo que o projeto seja estudado e votado o quanto antes. O Ver. **JOSÉ DE ARIMATÉIA** pediu vista ao referido projeto. **(Pedido de Vista). PROJETO DE LEI 15/2025**, em discussão, o Ver. **ERALDO ALVES** discute o projeto e já adianta que irá pedir vista, fundamentando sua decisão na mesma razão que vem defendendo há mais de quatro (4) anos nesta Casa Legislativa. Declara que busca, em conjunto com a assessoria contábil e jurídica da Câmara, e em parceria com os procuradores ou mesmo com o contador do Poder Executivo, garantir na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) o direito às emendas parlamentares impositivas. Lamenta que, apesar de defender veementemente essa pauta todos os anos, não tem conseguido colocar em prática nem executar as emendas. Informa que tratou do assunto durante a semana com o Dr. Antônio, que lhe orientou sobre os procedimentos, e, em seguida, falou com o Dr. Augusto, que o encaminhou para conversar com o contador da prefeitura. Diante disso, formaliza o pedido de vista ao presidente da Comissão de Finanças e Orçamento, vereador Nêgo, com o objetivo de reunir a comissão, buscar as informações necessárias e promover as alterações e emendas necessárias no projeto. Declara que deseja garantir efetivamente a inclusão das emendas impositivas na LDO do próximo ano. Reitera que o pedido de vista tem como finalidade ampliar o tempo disponível para ajustes técnicos que assegurem a execução das emendas parlamentares impositivas. O Ver. **JAIRO FLAUZINO** parabeniza o vereador Eraldo Alves pela atitude e por valorizar todos os vereadores da Casa. Afirmar que essa iniciativa valoriza o Poder Legislativo como um todo, destacando que, com as emendas impositivas, cada parlamentar poderá contar com uma pequena cota orçamentária e demonstrar à população do município quais áreas considera prioritárias. Explica que cinquenta por cento (50%) dos recursos oriundos dessas emendas devem ser destinados à área da saúde, enquanto os outros cinquenta por cento (50%) poderão ser aplicados conforme a escolha de cada vereador. Finaliza expressando sua esperança de que o prefeito cumpra com a execução dessas emendas. O Ver. **ERALDO ALVES** pediu vista ao referido projeto. **(Pedido de Vista). PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO 01/2025**, em discussão, o Ver. **CARLOS EDUARDO** dirige-se ao senhor presidente e aos colegas vereadores para fazer a leitura da justificativa do projeto de decreto legislativo que apresenta com o objetivo de conceder o título de cidadão serranegrense ao senhor Navde Rafael Varela dos Santos. Informa que o homenageado é advogado, natural de Caicó, e que ao longo de sua trajetória profissional construiu vínculos sólidos com o município de Serra Negra do Norte, tornando-se digno da honraria. Relata que o Dr. Navde Rafael é graduado em Direito pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte e pós-graduado em Advocacia Criminal pela Rede LFG UNP. Destaca-se por sua atuação firme, ética e combativa, especialmente no interior do estado. Entre os cargos públicos ocupados, menciona os de procurador legislativo da Câmara Municipal de Jucurutu, procurador jurídico do município de Serra Negra do Norte, conselheiro subseccional da OAB Caicó e conselheiro estadual da OAB do Rio Grande do Norte. Atualmente exerce o cargo de procurador legislativo da Câmara Municipal de Caicó e também atua como advogado de diversas lideranças políticas da região do Seridó. Informa que, há mais de quinze (15) anos, é advogado da Associação dos Praças da Polícia Militar da Região do Seridó e do Sindicato dos Policiais Penais do Rio Grande do Norte. Ressalta ainda o serviço jurídico prestado por ele às empresas do setor boneleiro de Serra Negra do Norte, contribuindo para a legalidade e fortalecimento das atividades econômicas locais. Informa que Dr. Navde Rafael é sócio-proprietário do escritório Navde Rafael Advocacia, sediado em Caicó, atualmente reconhecido em vários estados do Brasil. Relembra que sua relação com Serra Negra do Norte é profunda, tendo realizado em dois mil e sete (2007) seu primeiro júri popular no município, marco inicial de sua atuação destacada na área criminal. Desde então, já defendeu com competência e dedicação mais de trezentos e cinquenta (350) cidadãos serranegrenses, consolidando um vínculo sólido com a

população local. Diante de todo esse histórico, considera mais do que justa a concessão do título de cidadão serranegrense ao Dr. Navde Rafael, como forma de reconhecimento público por sua contribuição à sociedade. Solicita o apoio dos colegas vereadores para aprovação do projeto. Acrescenta que Dr. Rafael vem prestando assessoria também nas fábricas de bonés do município, citando, como exemplo, Luiz Carlos e Juninho de João. Finaliza dizendo que o advogado atende sempre com profissionalismo e atenção, e por isso acredita que a homenagem é mais do que merecida. A Ver. **ANA KARINNE** parabeniza o vereador Tiago pela apresentação do nome do advogado Navde Rafael para recebimento do título de cidadão serranegrense. Afirmar que o homenageado é um jovem advogado que já prestou diversos serviços relevantes à comunidade local, beneficiando muitas pessoas com sua defesa jurídica. Destaca que Dr. Navde Rafael é especialista em Direito Penal, sócio do escritório Navde Rafael Advocacia, e possui vasta experiência em demandas relacionadas à Lei de Drogas, Tribunal do Júri e crimes contra a administração pública. Afirmar que, ao longo de sua carreira, já acompanhou centenas de processos criminais, oferecendo uma defesa técnica, humanizada e de qualidade. Declara que há inúmeros argumentos que justificam a concessão do título e antecipa seu voto favorável à proposta. A Ver. **VANIA FERNANDES** também parabeniza o vereador Tiago pela indicação. Destaca que, além dos serviços jurídicos prestados no município, o advogado construiu laços de amizade com diversos moradores de Serra Negra do Norte. Ressalta que, sempre que é contatado, Dr. Rafael se mostra pronto para ajudar e atender. Afirmar que o título é uma forma de reconhecimento por tudo o que ele já contribuiu com o município e acredita que a aprovação será unânime. Declara que será motivo de alegria para todos ver o Dr. Rafael se tornar oficialmente um cidadão serranegrense. O Ver. **JOSÉ DE ARIMATÉIA** também parabeniza o vereador Tiago pelo projeto. Afirmar que o Dr. Rafael é seu amigo e sempre o atendeu muito bem. Ressalta que, independentemente da hora ou da pessoa, o advogado está sempre disposto a ajudar. Destaca que Dr. Rafael é um profissional humano, que compreende as limitações financeiras dos clientes e se dispõe a dividir valores ou encontrar soluções para ajudar. Declara que, em diversas ocasiões, já se sentiu seguro ao participar de audiências acompanhado por ele, reconhecendo sua seriedade e profissionalismo. Descreve-o como um homem de coração gigante. Finaliza afirmando que espera que o projeto seja aprovado por unanimidade, em reconhecimento ao seu trabalho. Não havendo nada mais a ser discutido, sendo submetido em votação, não tendo nenhum voto contrário, o Projeto de Decreto Legislativo foi aprovado por todos os vereadores presentes. Na sequência, o Sr. Presidente solicitou a Secretaria da Casa que publique e archive para posterior entrega. **REQUERIMENTO 64/2025**, em discussão, o Ver. **JOSÉ DE ARIMATÉIA** declara que deseja tratar da situação dos comprovantes de pagamento dos funcionários. Informa que, no dia, já circulam informações de que há pessoas com salários em atraso desde o mês de dezembro. Ressalta que há comentários nas ruas afirmando que servidores estão com pagamentos atrasados. Relata que apresentou requerimento solicitando ao prefeito os comprovantes de pagamento referentes aos meses de fevereiro, março, abril e maio, com o objetivo de verificar a situação. Afirmar que não está conseguindo acesso ao Portal da Transparência e diz não saber o que está acontecendo. Conclui que é uma situação que precisa ser resolvida. Não havendo nada mais a ser discutido, sendo submetido em votação, não tendo nenhum voto contrário, o requerimento foi aprovado por todos os vereadores presentes. Na sequência, o Sr. Presidente solicitou a Secretária da Casa que encaminhasse o requerimento ao seu destino. **REQUERIMENTO 65/2025**, em discussão, o Ver. **JOSÉ DE ARIMATÉIA** informa que apresenta requerimento solicitando informações sobre a situação dos carros e ônibus do transporte escolar, exigindo documentação como IPVA, licenciamento, seguro, vistoria do Detran e demais itens pertinentes. Relata que ouviu comentários de que há veículos com documentação atrasada, e por isso solicita esses dados. Declara-se indignado com a situação de moradores do município que não conseguem participar de licitações, pois, segundo ele, muitas vezes quem vence o certame não é do município e acaba terceirizando os serviços. Afirmar que deseja fiscalizar essa situação e exige melhorias no transporte dos estudantes. Pede ainda relatório de manutenção, situação mecânica, estado dos pneus, revisões, cronograma e CNHs dos condutores. Recorda que, em mandato anterior, foi muito cobrado por

situações semelhantes e ouviu relatos de pessoas que trabalhavam sem possuir toda a documentação. Diz que agora cobra as informações para averiguar e tomar providências caso necessário. Menciona que o vereador Eraldo Alves, na época, também cobrava esses dados com frequência e no momento quem cobra é ele. O Ver. **ERALDO ALVES** se soma à fala do vereador Nêgo e assume que, em anos anteriores, costumava apresentar requerimentos solicitando as vistorias dos ônibus escolares. Afirmar que, apesar da frota estar envelhecendo, é necessário que todos os veículos passem anualmente por manutenção, revisão e vistoria para garantir qualidade e segurança. Informa que acompanha a situação junto à secretária de Educação, buscando saber se os veículos estão em dia com as exigências. Declara não conhecer a prerrogativa que impediria pessoas do município de participar de licitações, e concorda com a crítica sobre brechas que permitem que alguém ganhe licitação sem possuir o equipamento necessário, como no caso de prestação de serviços com tratores ou transporte escolar. Diz que o fiscal deve acompanhar a situação e garantir que mesmo os carros terceirizados estejam com documentação e condições adequadas. Relata que conheceu recentemente o responsável pela empresa prestadora, chamado Euclides, o qual também prestou serviços na gestão anterior, sendo recomendado por Sevirino, cunhado de Eraldo, como uma pessoa séria e comprometida. Afirmar ter participado de reuniões com Euclides, cobrando manutenção e qualidade nos transportes. Lembra que já denunciou motoristas sem habilitação em gestões anteriores e continua defendendo que os motoristas tenham cursos atualizados. Ressalta que os ônibus do município devem obrigatoriamente passar por revisão e vistoria anualmente, ao contrário dos veículos terceirizados, cuja realidade é diferente devido ao baixo valor pago. Informa que motoristas com cursos vencidos causaram multas, ainda não resolvidas, que geram dificuldades financeiras à gestão. Finaliza defendendo melhores condições para o transporte escolar, com foco em segurança e qualidade. A Ver. **VANIA FERNANDES** declara que se soma à discussão e pede permissão ao vereador Nêgo para subscrever o requerimento. Afirmar que os vereadores são diariamente questionados por pais de alunos e que muitas vezes não possuem informações oficiais para repassar. Considera o requerimento fundamental para obter dados que tranquilizem as famílias, as escolas e toda a comunidade, facilitando o trabalho de fiscalização e atendimento às demandas da população. O Ver. **CARLOS EDUARDO** também se soma ao requerimento do vereador Nêgo. Relata que, em anos anteriores, conversou com proprietários de micro-ônibus que disseram não conseguir participar das licitações por exigências como ter pelo menos dez (10) veículos, o que favorecia empresas de fora que, mesmo sem veículos próprios, venciam as licitações e contratavam motoristas locais. Afirmar que considera o requerimento louvável e que espera que as informações sejam fornecidas, para que os vereadores possam esclarecer a população. Relata ainda que, quando ingressou na prefeitura em dois mil e dezoito (2018), o curso para transporte escolar era exigido e, na época, só estava disponível em Mossoró ou eventualmente em Caicó, o que dificultava o acesso. Informa que houve tentativas de formar grupos para viabilizar o curso localmente. Pede permissão para subscrever o requerimento. A Ver. **ANA KARINNE** declara que não poderia deixar de participar da discussão. Parabeniza o vereador Nêgo pelo requerimento e relata que, no dia anterior, havia encaminhado à Câmara um requerimento com o mesmo teor, por volta das oito horas e vinte minutos (8h20). Relata que ficou feliz ao saber que Nêgo já havia protocolado o pedido, pois isso demonstra que se trata de uma pauta unânime. Pede autorização para subscrever. Afirmar que o transporte escolar é uma problemática recorrente, com histórico de falhas, e que cabe aos vereadores trazer à tona as reivindicações da população e cobrar soluções. Cita requerimentos da gestão passada que pediam relação de veículos próprios e locados, nomes dos motoristas, contratos de prestação de serviços e abastecimento, e questiona por que hoje essas cobranças não poderiam ser feitas. Afirmar que continuam recebendo vídeos, mensagens e relatos de alunos andando à noite à beira da pista por falhas no transporte. Rejeita a tentativa de construir narrativas como se estivessem criticando os motoristas. Declara que a crítica é dirigida ao sistema, que coloca crianças em risco. Finaliza afirmando que a função do vereador é representar e cobrar, e que o requerimento de Nêgo cumpre esse papel, razão pela qual se soma ao pedido e solicita subscrição. O Ver. **JAIR FLAUZINO** parabeniza o vereador José de Arimatéia pelo requerimento

apresentado, que considera pertinente. Afirmar que já houve questionamentos semelhantes em outras gestões por parte de vereadores. Também parabeniza o vereador Eraldo Alves por já ter discutido anteriormente o tema e trazido informações relevantes. Diz que recebe com alegria a notícia trazida por Eraldo sobre a facilidade atual de realização do curso exigido para motoristas escolares, agora disponível de forma online, restando apenas a prova técnica presencial. Reconhece que essa mudança facilita bastante o acesso dos condutores à formação. Declara que se identifica com os desafios enfrentados pelos jovens da zona rural, pois também passou por isso, estudando na cidade e enfrentando um período mais difícil, utilizando transportes precários como os chamados "paus de arara". Cita ter andado no carro de Edenor, e reforça que entende bem as dificuldades, como também mencionadas pela vereadora Ana Karinne. Reconhece que o município possui limitações financeiras e que o prefeito não consegue realizar tudo conforme o ideal, mas destaca a importância de continuar sonhando e buscando melhorias. Ressalta que a luta dos vereadores é por um bem comum e não por interesses particulares. Afirmar que todos têm parentes, amigos ou conhecidos que dependem do transporte escolar e que enfrentam as dificuldades impostas pela precariedade do sistema educacional brasileiro, especialmente para quem reside na zona rural. Expressa satisfação ao perceber que o tema do transporte escolar mobiliza todos os vereadores da Casa, de forma coletiva e apartidária. Destaca o envolvimento do vereador José Roberto, também professor, que conhece de perto as dificuldades enfrentadas pelos alunos da zona rural, e menciona ainda as trajetórias vividas pelos vereadores Nêgo de Eriberto e Ana Karinne. Ressalta que o debate não tem motivação política, mas representa uma luta por direitos. Afirmar que torce para que o prefeito, com apoio dos governos estadual e federal, consiga efetivar melhorias reais. Conclui pedindo permissão ao vereador Nêgo para subscrever o requerimento, por considerar que ele fortalece a causa e contribui para o objetivo comum de alcançar uma educação de referência, tornando o município um exemplo positivo para as demais cidades da região. A Ver. **ANA KARINNE**, ao ser citada, faz uma ressalva ao ser questionada sobre já ter andado em pau de arara. Confirma que sim, e relata que, quando trabalhou na Secretaria de Educação ao lado de sua saudosa mãe, utilizava o transporte fornecido pelo município para ir à zona rural realizar matrículas, e que esse veículo era um pau de arara. Cita a servidora Vanessa como testemunha dessa época. Afirmar que se alegra ao ver que houve avanços e que o uso desse tipo de transporte foi erradicado no município. No entanto, declara que não pode ser omissa em relação aos problemas atuais. Reforça que os vereadores estão ali para representar todos os cidadãos de Serra Negra do Norte. Reconhece as dificuldades e limitações de recursos, mas enfatiza que é dever e obrigação dos parlamentares cobrar soluções e exigir ações, principalmente para melhorar o que ainda não está bom. O Ver. **JAIRO FLAUZINO** retoma a palavra para, mais uma vez, parabenizar o vereador Nêgo de Eriberto pelo requerimento apresentado, e para reconhecer a participação da vereadora Ana Karinne. Afirmar que ninguém ali busca se destacar individualmente, declara que todos os vereadores lutam pelos interesses da população. Destaca como louvável o fato de que, neste caso, há um acordo comum entre todos os parlamentares, tanto os da situação quanto os da oposição, demonstrando interesse unificado. Conclui dirigindo-se diretamente aos moradores de Serra Negra do Norte, especialmente os da zona rural, afirmando que todos os vereadores estão empenhados, de forma coletiva, em buscar melhorias para o transporte escolar dos filhos da comunidade. Deseja bênçãos a todos. Os seguintes vereadores subscreveram ao Requerimento: O Ver. **CARLOS EDUARDO**, a Ver. **VANIA FERNANDES**, a Ver. **ANA KARINNE**, e o Ver. **JAIRO FLAUZINO**. Não havendo nada mais a ser discutido, sendo submetido em votação, não tendo nenhum voto contrário, o requerimento foi aprovado por todos os vereadores presentes. Na sequência, o Sr. Presidente solicitou a Secretária da Casa que encaminhasse o requerimento ao seu destino. **PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO 02/2025**, em discussão, o Ver. **JOSÉ ROBERTO** justifica o seu pedido de concessão do título de cidadão serra-negrense. Inicia perguntando se os colegas sabem quem é João Vitor, esclarecendo que ele é filho de Kelly, um jovem que veio de Brasília e atualmente reside em Serra Negra do Norte há aproximadamente dois (2) anos. Relata que João Vitor começou a trajetória como barbeiro em Brasília e hoje trabalha em Serra Negra, sendo muito bem acolhido pelos jovens do

município, que frequentam sua barbearia. Afirmar que, embora não seja cliente oficial, também corta cabelo com João Vitor quando precisa. Conta que o homenageado demonstrou interesse em saber o significado do título de cidadão serra-negrense, já que nasceu em Serra Negra mas saiu ainda pequeno para Brasília, tendo retornado recentemente para trabalhar na cidade. Em seguida, lê a justificativa e a biografia do homenageado. Conclui solicitando o apoio dos colegas parlamentares para a aprovação do projeto. Não havendo nada mais a ser discutido, sendo submetido em votação, não tendo nenhum voto contrário, o Projeto de Decreto Legislativo foi aprovado por todos os vereadores presentes. Na sequência, o Sr. Presidente solicitou a Secretaria da Casa que publique e archive para posterior entrega. **REQUERIMENTO 66/2025**, em discussão, o Ver. **STENIO GOMES** informa que apresenta um requerimento solicitando a reforma das lavanderias existentes no município, localizadas nas comunidades rurais. Relata que havia feito pedido de indicação quando ocupava a vereança no ano de dois mil e nove (2009), na gestão do então prefeito Rogério Mariz. Cita comunidades como Lagoa da Serra e Saudade, mencionando ainda a Barra de São Pedro, onde a lavanderia precisou ser desativada para construção da escola que hoje funciona no local. Reforça que solicita ao poder executivo que olhe com carinho para as famílias que dependem dessas estruturas, especialmente aquelas que não possuem máquina de lavar e precisam de um espaço adequado para realizar essa atividade. Por fim, pede o apoio de todos os colegas vereadores para aprovação do requerimento. O Ver. **ERALDO ALVES** se soma ao requerimento do vereador Stenio Gomes, afirmando que sempre defende essa causa na Câmara. Recorda que chegou a incluir emendas no orçamento com a criação de rubricas específicas para garantir recursos voltados a essa ação. Parabeniza o ex-prefeito Rogério Mariz, a quem credita a construção da maioria dessas lavanderias. Lamenta que gestões seguintes não tenham dado continuidade à construção em outras comunidades, como Arroz, Barra da Carnaúba e Arapuá. Relata ter presenciado mulheres lavando roupas ao meio-dia, debaixo do sol, na pedra, por trás da barragem do Arapuá. Destaca que essas lavanderias necessitam de manutenção constante e reforça a importância de se construir novas unidades onde ainda não existem. Afirmar que elas proporcionam conforto e retiram mulheres da exposição solar, sendo fundamentais para comunidades rurais. A Ver. **ANA KARINNE** também se soma ao requerimento do vereador Stenio Gomes, dizendo que não será repetitiva, pois o assunto já foi bem defendido por Eraldo Alves. Destaca a importância das lavanderias, principalmente na zona rural, e reforça que até as casas precisam de manutenção, o que se aplica também a essas estruturas. Declara que já recebeu pedidos de moradores solicitando melhorias nas lavanderias e considera o tema de grande relevância. Solicita autorização para subscrever o requerimento e reforça a esperança de que o poder executivo atenda a demanda tanto com reparos nas lavanderias existentes quanto com construções em localidades ainda não contempladas. O Ver. **CARLOS EDUARDO** parabeniza o vereador Stenio Gomes pelo requerimento. Lembra que em dois mil e vinte e um (2021) ou dois mil e vinte e dois (2022), apresentou requerimento semelhante, solicitando a reforma da lavanderia do Sítio Belo Monte. Relata ter sido criticado na época por alguns moradores que não compreenderam o papel do vereador, inclusive por ele fazer parte da base do prefeito. Conta que gravou vídeos, tirou fotos e foi mal interpretado por adversários políticos. Deseja que o pleito de Stenio seja atendido e pede permissão para subscrever o requerimento como forma de fortalecê-lo. A Ver. **VANIA FERNANDES** se soma ao requerimento e parabeniza o vereador Stenio. Solicita autorização para subscrevê-lo e afirma que, quanto mais vereadores assinarem, mais força o requerimento terá ao chegar ao poder executivo. Enfatiza que a manutenção das lavanderias proporciona conforto e dignidade a muitas pessoas que têm nessa atividade sua única fonte de renda. Ressalta que essas melhorias são fundamentais para trabalhadores e trabalhadoras que enfrentam o sol e o cansaço diário para garantir a própria sobrevivência. Reforça o reconhecimento ao vereador pela iniciativa. O Ver. **JAIRO FLAUZINO** parabeniza o vereador Stenio Gomes pela proposição do requerimento, que considera bem aplicado. Deseja que Deus envie recursos para o município e que o prefeito, junto aos secretários, execute a demanda. Pede para subscrever o requerimento, por entender que é uma causa importante. Recorda com humor um vídeo em que aparece saindo de dentro de uma bacia em uma

das lavanderias, o que usou como forma de chamar atenção para o problema. Diz que não sabe se o reparo foi feito na época, mas reforça a esperança de que a atual gestão consiga realizar os ajustes necessários, salientando que a população já sofre há bastante tempo com essa situação. Os seguintes vereadores subscreveram ao Requerimento: O Ver. **CARLOS EDUARDO**, a Ver. **VANIA FERNANDES**, a Ver. **ANA KARINNE**, e o Ver. **JAIRÓ FLAUZINO**. Não havendo nada mais a ser discutido, sendo submetido em votação, não tendo nenhum voto contrário, o requerimento foi aprovado por todos os vereadores presentes. Na sequência, o Sr. Presidente solicitou a Secretária da Casa que encaminhasse o requerimento ao seu destino. **REQUERIMENTO 67/2025**, em discussão, a Ver. **ANA KARINNE** informa que decide protocolar e oficializar um requerimento solicitando informações sobre a situação do carro-pipa do município, considerando que, apesar de já ter sido dito verbalmente que o veículo encontra-se quebrado e em processo de conserto, não há informações concretas. Relata que tem sido procurada com frequência por moradores que questionam sobre a localização e a condição do carro-pipa e, por esse motivo, considera necessário buscar dados oficiais para não repassar inverdades à população. Ressalta que já foi afirmado que o carro-pipa está desmontado e que a situação do abastecimento de água no município tem se agravado. Cita como exemplo as comunidades do Arroz, Rolinha e Jurema, onde visitou recentemente e constatou reservatórios secos ou com níveis muito baixos. Diante disso, solicita no requerimento informações objetivas: qual a real situação do carro-pipa, qual o problema mecânico apresentado, a estimativa de tempo para o conserto, e quais providências estão sendo adotadas para o abastecimento nas comunidades rurais. Aponta ainda que o veículo atende em média sessenta (60) cisternas no município e é utilizado para irrigação de canteiros, arborização urbana, praças e também em apoio a eventos como vaquejadas e cavalgadas. Finaliza reforçando a urgência da resposta e da solução, diante da alta demanda e da insuficiência do trator que vem sendo utilizado como alternativa emergencial. O Ver. **CARLOS EDUARDO** manifesta apoio ao requerimento apresentado por Ana Karinne, considerando importante obter informações concretas sobre a situação do carro-pipa. Relata que, ao passar recentemente pelo balde de Neto Belo a caminho da trilha, constatou uma situação crítica de escassez de água. Agradece a Deus pela chuva que caiu recentemente, mas acredita que, diante da gravidade da seca, apenas uma pipa não será suficiente para atender toda a população, tanto para consumo humano quanto para os animais. Defende que já deveria ter sido feita a locação de uma nova pipa, citando casos como o da Barra de São Pedro, onde moradores precisaram comprar água. Espera que o prefeito, após viagem, traga soluções e melhorias e solicita permissão para subscrever o requerimento. O Ver. **JOSÉ DE ARIMATÉIA** reforça a gravidade da situação envolvendo o carro-pipa, destacando que o veículo é importado e a dificuldade na obtenção de peças torna o conserto mais demorado. Ressalta que não basta apenas consertar o veículo; é essencial que a pessoa designada para conduzi-lo tenha habilidade, lembrando que quando era dirigido por Geraldo, o serviço foi eficaz, dado o cuidado e competência do motorista. Afirma que, muitas vezes, nomeiam condutores sem preparo apenas por conveniência política, o que compromete o serviço. Defende que o prefeito realize uma licitação com urgência, pois uma única pipa não supre a demanda do município, sobretudo num ano de seca. Relata que moradores já enfrentam dificuldades, como seu vizinho que precisou pedir água para dar aos animais. Ressalta que é necessário identificar também de onde virá a água para abastecimento. Comenta que, segundo informações, o prefeito já entrou em contato com o batalhão de engenharia do Exército. Deseja que as providências sejam céleres, pois a situação não pode esperar. O Ver. **ERALDO ALVES** também se soma ao requerimento da vereadora Ana Karinne, que considera oportuno e legítimo. Relata que tem acompanhado de perto a situação da comunidade da Barra de São Pedro, afirmando que, diferente de outras localidades, não será necessário o uso de carro-pipa na região por estar próxima ao rio Piranhas e receber água da transposição do São Francisco. Explica que a falha no abastecimento local ocorreu devido à queima de uma bomba de sete e meio (7,5), já substituída por outra de dez (10), exigindo uma readequação da tubulação. Informa que o serviço de adequação está sendo executado desde segunda-feira e deve estar sendo concluído. Reitera que a necessidade de carro-pipa no município é urgente e defende que, além do conserto do veículo

atual, seja considerada a contratação de uma nova pipa para garantir o abastecimento, sobretudo na zona rural. A Ver. **VANIA FERNANDES** se soma ao requerimento e solicita autorização para subscrevê-lo. Reforça que a falta de água compromete a vida e que nenhum ser vivo sobrevive sem ela. Relata que diariamente recebe ligações e mensagens de moradores da zona rural relatando desabastecimento. Informa que, mesmo com o carro-pipa funcionando em gestões anteriores, o município já contava com uma pipa locada, e defende que esse planejamento deveria ter sido mantido, principalmente diante de um ano com baixo índice pluviométrico. Cita novamente a situação da Barra de São Pedro, onde a queima do motor de bombeamento resultou em mais de dez (10) dias sem água, obrigando moradores a comprar água mesmo sem condições financeiras. Enfatiza que a quebra do carro-pipa impacta também em casos assim, pois poderia ter sido usado para abastecer emergencialmente a comunidade. Finaliza reiterando o pedido por planejamento e contratação de mais de uma pipa para suprir a necessidade, mencionando que, apesar de uma chuva recente, o problema persiste e espera que mais chuvas aliviem a situação, especialmente para os animais. O Ver. **JAIRO FLAUZINO** parabeniza a vereadora Ana Karinne pelo requerimento, considerando relevante tudo o que se relaciona à saúde, educação e segurança hídrica. Faz um alerta sobre o envio de veículos do município para oficinas e concessionárias, recomendando cuidado para que não desmontem os veículos completamente sob pretexto de fazer revisão geral, o que pode agravar a demora na conclusão do conserto. Solicita à vereadora autorização para subscrever o requerimento. Os seguintes vereadores subscreveram ao Requerimento: O Ver. **CARLOS EDUARDO**, a Ver. **VANIA FERNANDES**, e o Ver. **JAIRO FLAUZINO**. Não havendo nada mais a ser discutido, sendo submetido em votação, não tendo nenhum voto contrário, o requerimento foi aprovado por todos os vereadores presentes. Na sequência, o Sr. Presidente solicitou a Secretária da Casa que encaminhasse o requerimento ao seu destino. **REQUERIMENTO 68/2025**, em discussão, o Ver. **JOSÉ ROBERTO** informa que apresenta o requerimento após observar pessoalmente a rotina da creche municipal, especialmente no horário de pico, por volta das onze horas, quando os pais saem com as crianças. Explica que há um problema sério na via principal, a rua Coronel Clementino, nas imediações do sindicato patronal, da farmácia veterinária de Poca e do antigo hotel. Aponta que naquele trecho é necessária a instalação de uma faixa de pedestre, a fim de inibir a velocidade dos veículos e evitar acidentes, principalmente com crianças que saem a pé. Ressalta que muitos veículos transitam no local, inclusive pais que vão buscar seus filhos de carro, enquanto outros circulam a pé, o que aumenta o risco. Solicita, portanto, sensibilidade por parte do poder público municipal para que a faixa de pedestre seja instalada. O Ver. **CARLOS EDUARDO** parabeniza o vereador José Roberto pelo requerimento, afirmando que também já apresentou proposta semelhante este ano, abrangendo todas as escolas e pontos estratégicos do município. Reforça a importância da iniciativa e cita como exemplo cidades vizinhas, como Paulista e Vista Serrana, que já utilizam faixas de pedestre elevadas, promovendo respeito e redução de velocidade. Espera que o pedido seja atendido e solicita permissão para subscrever. A Ver. **VANIA FERNANDES** parabeniza o vereador José Roberto pelo requerimento. Argumenta que, por inocência, muitas crianças não observam os lados ao atravessar, e que a existência de uma faixa de pedestre é essencial para que os condutores reduzam a velocidade. Destaca que isso pode evitar acidentes e considera a medida uma necessidade urgente. Solicita permissão para subscrever o requerimento. O Ver. **JAIRO FLAUZINO** parabeniza o vereador José Roberto pela proposição e solicita permissão para subscrever o requerimento. Reforça a fala do vereador Tiago, lembrando que também já solicitou sinalizações para os quebra-molas do município e até o momento nenhuma providência foi tomada. Destaca em especial o quebra-mola situado por trás da rua Coronel Mariz, na entrada da garagem, que, segundo ele, tem causado frequentes acidentes e prejuízos. Solicita o apoio do vereador Eraldo para articular junto ao secretário Igor a resolução do problema. Defende a instalação de faixas de pedestre elevadas nos colégios e elogia a proposta apresentada por Tiago. Menciona como exemplo países como os Estados Unidos, onde a legislação obriga todos os veículos a pararem quando um ônibus escolar estaciona. Critica a falta de sensibilidade e responsabilidade de alguns motoristas em Serra Negra, que passam em alta velocidade nas

1092 imediações das escolas. Sugere ainda que, enquanto não há faixa de pedestre no local indicado, o
1093 município oriente que os ônibus escolares estacionem abaixo da entrada, e não acima, a fim de
1094 facilitar a visualização da rua pelas crianças e reduzir riscos de acidentes. Os seguintes vereadores
1095 subscreveram ao Requerimento: O Ver. **CARLOS EDUARDO**, a Ver. **VANIA FERNANDES**,
1096 e o Ver. **JAIRO FLAUZINO**. Não havendo nada mais a ser discutido, sendo submetido em
1097 votação, não tendo nenhum voto contrário, o requerimento foi aprovado por todos os vereadores
1098 presentes. Na sequência, o Sr. Presidente solicitou a Secretária da Casa que encaminhasse o
1099 requerimento ao seu destino. **REQUERIMENTO 69/2025**, em discussão, a Ver. **VANIA**
1100 **FERNANDES** informa que apresenta requerimento solicitando a preservação do paisagismo nos
1101 pórticos de entrada da cidade, bem como a irrigação das plantas dos canteiros centrais do
1102 município. Justifica que, embora tenha chovido em janeiro e os reservatórios tenham enchido, o
1103 restante do período tradicionalmente chuvoso não se confirmou, resultando na morte e
1104 ressecamento das plantas. Ressalta que os pórticos de entrada e saída da cidade, bem como os
1105 canteiros, antes embelezavam o município, contribuindo para a purificação do ar e a valorização
1106 estética do ambiente. Relata ter se alegrado ao ver a grama da praça Dinarte Mariz sendo aguada,
1107 bem como a praça em frente ao cemitério, que já apresenta sinais de revitalização. Solicita que o
1108 mesmo zelo seja aplicado aos pórticos e canteiros. Argumenta que a água usada para irrigação não
1109 é potável, sendo proveniente de poço impróprio ao consumo humano. Cita depoimento de Nildo,
1110 que regava os canteiros até de madrugada com empenho e cuidado, e apela à sensibilidade do
1111 poder público para retomar esse trabalho de paisagismo. A Ver. **ANA KARINNE** solicita
1112 permissão para subscrever o requerimento e destaca a importância da iniciativa. Comenta que
1113 Serra Negra é conhecida por sua beleza e arborização, o que a torna admirada por quem a visita.
1114 Afirma que a entrada da cidade se encontrava visivelmente feia em razão da ausência de irrigação,
1115 e que ficou satisfeita ao ver que, após a fala da vereadora, algumas podas já estavam sendo feitas.
1116 Reforça que a arborização contribui para a saúde e qualidade de vida, e que o trabalho dos
1117 vereadores em cobrar esse tipo de cuidado é legítimo e necessário. O Ver. **JAIRO FLAUZINO**
1118 também solicita permissão para subscrever ao requerimento. Cita o Salmo 24 como referência para
1119 a importância das entradas, comparando a beleza celestial com o acolhimento visual da cidade.
1120 Destaca que, mesmo em períodos de seca, como no ano de dois mil e treze, a cidade permanecia
1121 verde e bem cuidada, graças ao uso de água imprópria para consumo. Defende que Serra Negra
1122 continue zelando por sua estética e propõe, inclusive, a ampliação da vegetação nos espaços
1123 urbanos. Afirma que a cidade é um polo industrial admirado na região e merece estar bem
1124 apresentada. O Ver. **STENIO GOMES** elogia o requerimento da vereadora Vania Fernandes e
1125 também solicita permissão para subscrever. Relata seu orgulho de ser filho de Serra Negra e
1126 destaca a importância histórica e política da cidade. Reconhece que o carro-pipa atual é antigo,
1127 mas afirma acreditar que a administração está buscando soluções. Defende a irrigação dos
1128 gramados e a manutenção do paisagismo como forma de manter a cidade bonita e bem cuidada. O
1129 Ver. **ERALDO ALVES** declara apoio ao requerimento e informa que, no ano anterior, apresentou
1130 proposição semelhante. Ressalta que a vegetação dos canteiros valoriza a cidade e merece
1131 cuidados constantes. Reconhece que, neste ano, o abastecimento de cisternas na zona rural deve
1132 ser prioridade, mas aponta que o trator com pipa acoplada pode ser utilizado na irrigação. Aponta
1133 que os canteiros da rua Ananias Monteiro já apresentavam sinais de abandono desde o ano anterior.
1134 Observa que áreas mais altas da cidade requerem atenção especial devido à menor profundidade
1135 do solo. Encerra manifestando expectativa de que a irrigação seja retomada com urgência. A Ver.
1136 **VANIA FERNANDES** agradece aos vereadores pelo apoio e reforça que, em outros anos, não
1137 havia necessidade de irrigação por conta das chuvas, mas que, neste ano, a situação é diferente e
1138 exige planejamento da administração. Defende que a locação de carros-pipa seja ampliada, pois
1139 apenas um veículo não atenderá à demanda crescente. Finaliza expressando esperança de que a
1140 gestão municipal esteja se preparando adequadamente para enfrentar a escassez de água e garantir
1141 atendimento à população. Os seguintes vereadores subscreveram ao Requerimento: A Ver. **ANA**
1142 **KARINNE**, o Ver. **JAIRO FLAUZINO**, e o Ver. **STENIO GOMES**. Não havendo nada mais a
1143 ser discutido, sendo submetido em votação, não tendo nenhum voto contrário, o requerimento foi

1144 aprovado por todos os vereadores presentes. Na sequência, o Sr. Presidente solicitou a Secretária
1145 da Casa que encaminhasse o requerimento ao seu destino. **REQUERIMENTO 70/2025**, em
1146 discussão, a Ver. **VANIA FERNANDES** informa que apresenta requerimento ao Poder Executivo
1147 solicitando todas as informações referentes aos servidores contratados por empresas terceirizadas.
1148 Esclarece que requer a relação atualizada desses servidores que prestam serviços ao município,
1149 discriminando por empresa, por secretaria, local de lotação, carga horária e data de admissão.
1150 Ressalta que, muitas vezes, não se sabe onde determinado contratado está lotado ou quem é o
1151 responsável pelo serviço executado, dificultando inclusive a orientação sobre a quem procurar.
1152 Afirma que, dessa forma, cumpre o papel de vereadora ao buscar manter informações organizadas,
1153 de modo a oferecer respostas à população e possibilitar uma fiscalização mais eficaz da
1154 administração municipal. Não havendo nada mais a ser discutido, sendo submetido em votação,
1155 não tendo nenhum voto contrário, o requerimento foi aprovado por todos os vereadores presentes.
1156 Na sequência, o Sr. Presidente solicitou a Secretária da Casa que encaminhasse o requerimento ao
1157 seu destino. Em seguida, o Sr. Presidente declarou encerrada a ordem do dia e facultou a palavra
1158 aos líderes de bancada por cinco (05) minutos para cada um que assim o desejar. O Ver. **ERALDO**
1159 **ALVES (LÍDER DO PT)** dispensa o seu tempo. A Ver. **VANIA FERNANDES (LÍDER DO**
1160 **PSDB)** utiliza o espaço para registrar sentimento de repúdio em relação ao constrangimento
1161 ocorrido durante a participação na divulgação da Feira do Boné Brasil, promovida pelo município
1162 na semana anterior. Relata que ela, o vereador Tiago e a vereadora Ana Karinne foram convidados
1163 oficialmente, compareceram ao evento com antecedência, mas, ao início da solenidade, não
1164 tiveram seus nomes mencionados nem suas presenças registradas. Observa que, ao convocar para
1165 compor a mesa, não foi chamado o presidente da Câmara, nem houve indicação formal do
1166 representante, sendo o vereador Eraldo quem representou a Casa. Informa que, durante a fala do
1167 prefeito, foram citados e elogiados apenas os vereadores da situação, com a menção nominal de
1168 cada um deles, enquanto os vereadores da bancada de oposição — mesmo posicionados de frente
1169 para o cerimonial e o prefeito — não foram sequer reconhecidos publicamente. Acrescenta que
1170 esse tipo de omissão já ocorreu anteriormente em outro evento promovido pela atual gestão, no
1171 qual também não houve registro da presença da oposição, o que contrasta com a prática da gestão
1172 anterior, que, segundo ela, mantinha atenção e respeito à presença dos parlamentares,
1173 independentemente de posição política. Menciona que, durante o evento, pessoas presentes
1174 notaram e comentaram o fato de seus nomes não terem sido anunciados, questionando a ausência
1175 de reconhecimento. Ao final da cerimônia, o cerimonial apenas então registrou suas presenças, e
1176 o prefeito pediu desculpas, alegando que não os havia visto. Entretanto, Vania destaca que, nas
1177 redes sociais do próprio prefeito, a imagem publicada mostra claramente os vereadores Tiago e
1178 Karinne posicionados de frente. Encerra expressando indignação e reiterando que o maior
1179 constrangimento não foi apenas para os parlamentares, mas para a própria organização do evento.
1180 Deseja, por fim, um bom dia a todos. A seguir, o Sr. Presidente declarou encerrada a presente
1181 sessão às doze horas e trinta e um minutos (12h e 31min) e convocou todos os vereadores a se
1182 fazerem presentes na próxima sessão que será realizada dia vinte e oito (28) de maio. Câmara
1183 Municipal de Vereadores de Serra Negra do Norte, vinte e um (21) de maio de dois mil e vinte e
1184 cinco (2025).